

RAE-SEA-9101

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE
O PROJETO "RELAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES
DA APTIDÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE
ESCOLARES BRASILEIROS "**

Clóvis de Araujo Peres

Paula Alexandra Baeta dos Santos

- São Paulo, Junho de 1991 -

SETOR DE ESTATÍSTICA APLICADA
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA - NÚMERO 01/91
CÓDIGO 91P04

TÍTULO : Relação entre os componentes da aptidão física no desenvolvimento de escolares brasileiros.

PESQUISADORA : Maria Tereza S. Böhme

INSTITUIÇÃO : Universidade Federal de Viçosa

FINALIDADE : Dissertação de Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE : Prof. Dr. Clóvis de Araujo Peres e
Paula Alexandra Baeta dos Santos.

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO :

PERES, C. de A., SANTOS, P.A.B. Modelo Cineantropométrico do desenvolvimento da aptidão física de escolares brasileiros (7 a 17 anos). São Paulo, IMEUSP, 1991. 79p. (SEA Relatório de Análise Estatística, 9101.)

FICHA TÉCNICA

BIBLIOGRAFIA :

- ANDERSON, T. W. (1958). An Introduction to Multivariate Statistical Analysis. John Wiley & Sons, Inc. 374p.
- BMDP Statistical Software. (1985). University of California. 733p.
- CHI-WRITER: The Scientific/Multifont Word Processor. (1986). Version 2.12. Horstmann Software Design, 138p.
- LINDEMAN, R. H., Merenda, P. F. and Gold, R. Z. (1926). Introduction to Bivariate and Multivariate Analysis. Scott, Foresman and Company. 444p.
- NEIL, H., Timm. (1975). Multivariate Analysis with Applications in Education and Psychology. Wadsworth Publishing Company, Inc. 689p.
- SPSS : User Guide, 2.ed. (1985). Marija J. Norusis. 2.vol. 565p. 968p.
- PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO : SPSS, BMDP/6M, HG, CHIWRITER.
- TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS : [Entre parênteses encontra-se a Classificação "Statistical Theory & Method Abstracts (ISI)"]
- Análise Fatorial (06:080)
- Análise de Correlação Canônica (06:990)
- ÁREA DE APLICAÇÃO : Educação Física (14:990)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS.....	6
3. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS.....	7
4. ANÁLISE ESTATÍSTICA	
4.1. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS.....	9
4.2. ANÁLISE DESCRITIVA.....	10
4.3. ANÁLISE INFERENCIAL.....	12
5. CONCLUSÕES.....	15
APÊNDICE A - ASPECTOS COMPUTACIONAIS.....	16
APÊNDICE B - TABELAS DA ANÁLISE DESCRITIVA.....	19
APÊNDICE C - GRÁFICOS.....	42
APÊNDICE D - REFERÊNCIAS TÉCNICAS.....	65
APÊNDICE E - TABELAS DA ANÁLISE INFERENCIAL.....	70

RESUMO

A educação física é a área de estudos a que se refere esta análise.

Tendo em vista a importância do desenvolvimento da aptidão física para jovens em idade escolar, o papel da educação física consiste em promover esse desenvolvimento. Considerando que a aptidão física é composta por medidas funcionais e medidas antropométricas, este estudo tem por objetivo explicar a estrutura das relações existentes entre as componentes da aptidão física. Para tanto foram observados 1491 jovens de ambos os sexos na faixa etária de 7 a 17 anos. Foram medidos o peso, a estatura, dobras cutâneas, perímetros, resistência aeróbica, flexibilidade e força muscular.

As TÉCNICAS ESTATÍSTICAS utilizadas foram a ANÁLISE FATORIAL e ANÁLISE DE CORRELAÇÕES CANÔNICAS.

Com a análise fatorial determinou-se dois conjuntos de variáveis, um referente às medidas antropométricas e outro referente às medidas funcionais. As relações entre esses dois conjuntos foram estudadas através da análise de correlações canônicas.

De uma maneira geral conclui-se que as variáveis apresentam tendência crescente na faixa etária estudada. Além disso, na relação existente entre as componentes da aptidão física verificou-se contribuição significativa do peso, estatura, perímetro de braço e força de braços.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento físico do ser humano é composto por complexos processos pelos quais seu organismo passa.

O movimento faz parte integrante dos processos de desenvolvimento durante a vida de um indivíduo. Assim o homem deve ser apto fisicamente, para que apresente um nível adequado de desempenho físico, nas suas necessidades diárias de movimento. O conceito de aptidão física resume-se na habilidade que o indivíduo tem em desenvolver atividades físicas diárias, sem cansaço, proporcionando-lhe assim, um bom desempenho físico no meio em que vive.

O desenvolvimento da aptidão física desde a infância, traz benefícios ao homem, pois diminui a concentração de gordura no organismo, o excesso de peso, o aparecimento de problemas musculares e cardiorespiratórios entre outros. Por isso, o papel da educação física na idade escolar torna-se importante. Através de uma atividade física orientada e realização de exames biométricos, a educação física tem por objetivo o desenvolvimento da aptidão física da criança, e, além disso, sua conscientização da importância da prática de uma atividade física para a promoção de sua saúde.

A aptidão física é composta por aspectos relacionados com a saúde e com a aptidão motora; seus componentes são as medidas funcionais, isto é, força muscular, resistência aeróbica e flexibilidade, e as medidas antropométricas de composição corporal, como peso, estatura, perímetros, etc...

Cineantropometria é a área de estudos que pesquisa relações existentes entre estrutura e movimento do ser humano.

Modelo cineantropométrico de desenvolvimento da aptidão física consiste num modelo elaborado, baseado nas relações existentes entre os diferentes componentes da aptidão física, no processo de desenvolvimento do ser humano.

A idéia da elaboração de um modelo cineantropométrico do desenvolvimento da aptidão física se origina da importância da aptidão física para o ser humano já citada anteriormente.

O modelo tem por finalidade representar e explicar

matematicamente a estrutura das relações existentes entre sexo, idade cronológica, medidas antropométricas de composição corporal e medidas funcionais.

Este estudo tem por objetivo:

- Verificar as relações existentes entre as componentes da aptidão física no desenvolvimento de escolares brasileiros na faixa etária de 7 a 17 anos;

- Verificar a influência do sexo e idade cronológica sobre as componentes da aptidão física;

- Construir um modelo cineantropométrico do desenvolvimento da aptidão física de escolares brasileiros de 7 a 17 anos, que explique as relações existentes entre os componentes da aptidão física.

Assim a importância deste estudo se deve ao fato de que não existe um modelo deste tipo para escolares na faixa etária de 7 a 17 anos. Além disso, com a elaboração deste modelo, os professores de educação física terão mais um instrumento para :

- Planejar atividades a serem desenvolvidas, de acordo com a faixa etária com quem estiverem trabalhando;

- Diagnosticar crianças que apresentem deficiências de crescimento e desenvolvimento ;

- Pesquisar os efeitos da atividade física sobre o crescimento e desenvolvimento dos indivíduos que estão participando das aulas.

2. DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada na cidade de Viçosa (MG). Com a relação das escolas existentes na zona urbana de Viçosa, foi selecionada uma amostra de 8 escolas. Em cada escola selecionou-se para a tomada de dados, metade do número das classes disponíveis em cada série (desde o 1o. ano primário até o colegial).

Um grupo treinado, formado por dez testadores, coletou dados referentes a escolares de 1a. a 8a. série e colegial, cuja faixa etária variava entre 7 e 17 anos. As variáveis de interesse foram observadas durante os horários das aulas de educação física dessas escolas. Foram observados, ao todo, 1491 jovens.

4. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Para este estudo, as variáveis observadas e medidas são referentes a jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. O conjunto das variáveis coletadas pode ser dividido em 3 grupos :

A. Variáveis de caracterização

São variáveis que auxiliam a caracterização dos diferentes grupos de jovens a serem estudados.

- a. SEXO ;
- b. IDADE (anos);

B. Variáveis antropométricas

São variáveis referentes a medidas antropométricas do indivíduo. Para este grupo foram medidas as seguintes variáveis:

- a. PESO (kg) ;
- b. ESTATURA (cm) ;
- c. PERÍMETRO DE BRAÇO (cm) ;
- d. PERÍMETRO ABDOMINAL (cm) ;
- e. DOBRAS CUTÂNEAS (mm)

Três dobras cutâneas foram medidas : DOBRA TRICIPITAL, DOBRA SUBSCAPULAR e DOBRA ABDOMINAL.

A partir destas variáveis calculou-se as demais variáveis antropométricas descritas a seguir :

- f. PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO (cm) ;

PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO = PERÍMETRO DE BRAÇO - DOBRA TRICIPITAL

- g. PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL (cm) ;

PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL = PERÍMETRO ABDOMINAL - DOBRA ABDOMINAL

- h. SOMA DE DUAS DOBRAS (mm) ;

SOMA DE DUAS DOBRAS = DOBRA TRICIPITAL + DOBRA SUBSCAPULAR

- i. SOMA DE TRÊS DOBRAS (mm) ;

SOMA DE TRÊS DOBRAS = D. TRICIPITAL + D. SUBSCAPULAR + D. ABDOMINAL

- j. PERCENTUAL DE GORDURA (%) ;

Segundo referências na literatura o percentual de gordura para o sexo masculino é

$$\% \text{ GORDURA} = 32.914 * \text{LOG} (\text{SOMA DE 2 DOBRAS}) - 21.973$$

e para o sexo feminino,

$$\% \text{ GORDURA} = 39.032 * \text{LOG} (\text{SOMA DE 2 DOBRAS}) - 30.084$$

k. PESO DE GORDURA (kg) ;

$$\text{PESO DE GORDURA} = \frac{(\text{PESO} * \% \text{ GORDURA})}{100}$$

l. PESO MAGRO (kg) ;

$$\text{PESO MAGRO} = \text{PESO} - \text{PESO DE GORDURA}$$

m. AKS INDEX (índice) ;

$$\text{AKS INDEX} = \frac{\text{PESO MAGRO}}{\text{ESTATURA}}$$

n. QUETELET INDEX (índice) ;

$$\text{QUETELET INDEX} = \frac{\text{PESO}}{\text{ESTATURA}^2}$$

C. Variáveis funcionais

São variáveis referentes a medidas funcionais do indivíduo. As variáveis funcionais medidas foram :

a. FORÇA DE BRAÇOS (m) ;

A medida consiste na maior distância alcançada entre 3 arremessos de uma *medicine ball* (1 kg). Os arremessos devem ser feitos, separada e seqüencialmente, por um indivíduo sentado sobre uma trena presa ao solo. Ele deve estar com a coluna encostada verticalmente à parede, pernas unidas e estendidas, braços estendidos verticalmente acima da cabeça segurando a *medicine ball* com as duas mãos.

b. FORÇA DE PERNAS (m) ;

A medida consiste na maior distância alcançada entre 3 saltos em extensão sobre uma trena presa ao solo. Os saltos devem ser realizados separada e seqüencialmente.

c. FORÇA ABDOMINAL ;

Com o indivíduo inicialmente deitado sobre o solo, a medida consiste no número de flexões de tronco, por ele realizadas, em 30 segundos.

d. FLEXIBILIDADE (cm) ;

A medida consta da maior marca alcançada entre 3 flexões máximas de tronco à frente, realizadas sobre uma trena presa ao solo. O indivíduo deve estar sentado, braços estendidos acima da cabeça, pernas estendidas com os pés na marca dos 50 centímetros da trena. Quando as mãos ultrapassam os pés, a medida é maior que 50 cm; caso contrário, a medida é menor que 50 cm.

e. RESISTÊNCIA AERÓBICA (m) ;

A medida foi tomada em um teste de corrida de 9 minutos onde foi observada a distância percorrida durante este período.

As variáveis funcionais, o peso, a estatura, o perímetro abdominal, o perímetro de braços e as dobras cutâneas serão denominadas no decorrer da análise como variáveis puras. As demais variáveis serão designadas como variáveis transformadas.

4. ANÁLISE ESTATÍSTICA

4.1. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

Inicialmente, como parte da análise exploratória dos dados, foi realizada uma análise de *outliers* multivariados. Essa análise consiste em verificar se algum indivíduo da amostra apresenta valores discrepantes para as variáveis medidas.

Para detectar *outliers* multivariados foi utilizada a técnica da distância de Mahalanobis amostral, descrita no apêndice D. Para a utilização desta técnica supôs-se que a amostra provém de uma população Normal Multivariada. A análise foi feita com as variáveis puras para cada idade em cada sexo. Os resultados obtidos foram discutidos com a pesquisadora e somente um dos *outliers* detectados foi retirado da amostra, devido a um erro de transcrição dos dados.

As demais observações apontadas como *outliers* pela análise foram mantidas na amostra, posto que foram valores realmente observados. Apesar de possuírem medidas desproporcionais em relação a amostra, o conjunto das medidas observadas para cada indivíduo era coerente. Com isso foram descartados as possibilidades de outros erros de transcrição ou erros de medida. Além disso, a retirada de tais observações da amostra poderia implicar no aparecimento de viés, isto é, a população não estaria totalmente representada.

Como passo seguinte da análise exploratória de dados, calculou-se então, as variáveis transformadas.

4.2. ANÁLISE DESCRITIVA

A análise descritiva foi realizada para todas as variáveis já citadas anteriormente (item 3).

As medidas descritivas adotadas para esta análise foram : a média, o desvio padrão, o erro padrão, a mediana, o valor mínimo e o valor máximo. Sumários destas medidas associados a cada variável encontram-se no APÊNDICE B. Também foram feitos gráficos dos perfis de cada variável para ambos os sexos. Esses gráficos apresentam-se no APÊNDICE C e serão comentados no decorrer da análise.

De uma maneira geral, quando observamos as tabelas do APÊNDICE B, a variabilidade dos dados em cada idade possui um comportamento aceitável.

Dentre os jovens observados, 51% são do sexo feminino e 49% do sexo masculino. A distribuição de sexo por faixa etária apresenta-se no gráfico C.1.

As análises seguintes foram feitas para jovens na faixa etária de 7 a 17 anos.

As variáveis FORÇA DE BRAÇOS, FORÇA ABDOMINAL e FORÇA DE PERNAS têm comportamento semelhante ao longo das idades estudadas. Observando os gráficos C.2, C.3 e C.4 referentes às três variáveis nota-se que em média, os valores de força para o sexo masculino são superiores aos do sexo feminino. Para ambos os sexos as forças apresentam um crescimento acentuado até os 13 anos. A partir desta idade, as medidas médias de força para o sexo feminino tendem a estabilizar-se enquanto que para o sexo masculino continuam em crescimento até os 17 anos.

No perfil da variável RESISTÊNCIA AERÓBICA, apresentado no gráfico C.5, observa-se um crescimento contínuo para ambos os sexos. Em média, a resistência aeróbica do sexo masculino é maior que a do sexo feminino, acentuando-se a diferença a partir dos 12 anos.

Observando o gráfico C.6, a FLEXIBILIDADE em média ao longo das idades, não apresenta tendência ao crescimento. No perfil desta variável os valores médios do sexo feminino são superiores aos do sexo masculino a partir dos 8 anos.

O PESO e a ESTATURA, observados nos gráficos C.7 e C.8, têm em média, comportamento crescente e semelhante para ambos os sexos. A partir dos 13 anos, tanto na variável peso como na variável estatura, o crescimento ocorrido possui valores médios superiores aos do sexo feminino.

O gráfico C.9 apresenta o comportamento crescente da variável PERÍMETRO ABDOMINAL. A partir dos 10 anos as medidas médias observadas para o sexo masculino têm valores superiores às do sexo feminino.

No perfil da variável PERÍMETRO DE BRAÇOS (gráfico C.10) nota-se um comportamento crescente desta variável ao longo das idades. Observa-se que os valores médios da variável são semelhantes para ambos os sexos até os 14 anos quando os valores referentes ao sexo masculino passam a superar os do sexo feminino.

Dentre as dobras cutâneas, a DOBRA ABDOMINAL e a DOBRA SUPSCAPULAR têm em média comportamento semelhante. Pelos gráficos C.11 e C.12 nota-se que para o sexo masculino ocorre um crescimento acentuado dos valores médios das dobras a partir dos 13 anos. Já para o sexo feminino este crescimento ocorre de maneira discreta.

O perfil da variável DOBRA TRICIPITAL está apresentado no gráfico C.13. As medidas médias observadas para o sexo masculino são maiores que as do sexo feminino. A partir dos 12 anos esta diferença torna-se mais acentuada.

O comportamento médio das variáveis PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL e PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO é semelhante para todas as idades observadas. Para ambos os sexos verifica-se, através dos gráficos C.14 e C.15, um crescimento das medidas médias em cada variável.

Quanto às variáveis SOMA DE DUAS DOBRAS e SOMA DE TRÊS DOBRAS, apresentadas nos gráficos C.16 e C.17 respectivamente, nota-se nas suas medidas médias um crescimento discreto até os 11 anos. A partir dos 13 anos, enquanto que para o sexo masculino, essas medidas possuem uma tendência crescente, para o sexo feminino, elas tendem a estabilizar-se.

O gráfico C.18 apresenta o perfil da variável PERCENTUAL DE GORDURA. Para o sexo feminino nota-se um crescimento acentuado das medidas médias observadas enquanto que, para o sexo masculino o

comportamento médio desta variável não apresenta tendência.

As variáveis PESO DE GORDURA e PESO MAGRO estão inversamente relacionadas para cada sexo. Os gráficos C.19 e C.20 mostram que para o sexo feminino, enquanto que a variável peso de gordura apresenta medidas médias maiores que as do sexo masculino, para a variável peso magro este comportamento se inverte.

Observando o perfil da variável AKS INDEX apresentado no gráfico C.21, percebe-se uma semelhança com o comportamento da variável peso magro (gráfico C.20). Ambas as variáveis apresentam em suas medidas médias tendência crescente. Para todas as idades observam-se valores médios mais altos para o sexo masculino em relação ao sexo feminino, sendo que a diferença acentua-se a partir dos 14 anos.

Finalmente, no gráfico C.22 a variável QUETELET INDEX apresenta um comportamento crescente e alternado em relação às medidas médias observadas para cada sexo. Este comportamento mantém-se constante até os 14 anos, quando os valores médios para o sexo feminino tornam-se inferiores aos do sexo masculino.

4.3. ANÁLISE INFERENCIAL

Consideremos para as análises que serão aqui mencionadas, que os dados provêm de uma população Normal Multivariada.

O primeiro passo da análise inferencial tem por objetivo identificar conjuntos de variáveis correlacionadas. Para tanto, a técnica utilizada foi a ANÁLISE FATORIAL. Esta determina fatores que podem ser usados para representar as relações existentes entre variáveis correlacionadas. No APÊNDICE D, os aspectos técnicos referentes a esta análise.

Foram feitas análises para cada idade em ambos os sexos utilizando-se dois conjuntos de variáveis. O primeiro é composto pelas variáveis puras (descritas no item 3). O segundo conjunto é composto pelas mesmas variáveis do primeiro, exceto as dobras cutâneas, que foram substituídas pela variável soma de duas dobras. Esta composição foi sugerida pela pesquisadora tendo em vista facilitar e melhorar a interpretação dos resultados.

fornecidos pela análise.

O pacote estatístico utilizado foi o SPSS. Verificou-se através das estatísticas fornecidas pelo SPSS que as suposições referentes a esta análise foram satisfeitas (aspectos técnicos - APÊNDICE D). As medidas de adequabilidade da análise fatorial ao conjunto de dados também foram consideradas razoáveis ($KMO > 0.65$).

No APÊNDICE E encontram-se as tabelas E.1 a E.4 referentes à interpretação dos fatores obtidos pela análise fatorial.

Nos dois conjuntos de variáveis analisados, de maneira geral, verificou-se que o PRIMEIRO FATOR fornecido pela análise, representa o conjunto das MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS (peso, perímetros, dobras cutâneas ou soma de duas dobras e estatura). Este fator é responsável por grande parte da variabilidade dos dados. Os DEMAIS FATORES obtidos representam o conjunto das MEDIDAS FUNCIONAIS (forças, flexibilidade e resistência aeróbica).

Com o objetivo de avaliar a relação existente entre esses dois grupos de variáveis caracterizados pela análise fatorial, utilizou-se a ANÁLISE DE CORRELAÇÕES CANÔNICAS. Esta análise consiste em determinar coeficientes para as variáveis de ambos os grupos de maneira que a correlação entre eles seja máxima. No APÊNDICE D encontram-se os aspectos técnicos desta análise.

O BMDP/6M foi o programa utilizado para o cálculo das correlações canônicas. A suposição que a técnica requer é verificada pelo programa. Caso não fosse satisfeita a análise seria automaticamente desconsiderada.

Foram feitas análises para cada idade e para ambos os sexos. Dois grupos de variáveis foram utilizados: um grupo fixo de variáveis, as variáveis funcionais, que fizeram parte de todas as análises. O outro grupo, constituído pelas variáveis peso, estatura, perímetro de braço, perímetro abdominal e dobras cutâneas, representava as variáveis antropométricas. As dobras cutâneas, numa segunda análise, foram substituídas pela variável soma de duas dobras.

As tabelas E.5 a E.8 do APÊNDICE E apresentam as correlações canônicas, os coeficientes padronizados para cada variável e as variáveis mais correlacionadas com a respectiva variável canônica.

As correlações canônicas encontradas variam de 0.51 a 0.89. Vale a pena lembrar que as correlações entre as variáveis de um grupo e sua respectiva variável canônica foram consideradas significativas quando apresentavam valores superiores a 0.50

Nas tabelas E.5 e E.7 referentes às análises feitas para o sexo feminino, observa-se que para as idades 7, 14 e 15 anos os conjuntos de variáveis estudadas não possuem relações significativas (suposição da análise não satisfeita). Para as demais idades nota-se a presença frequente de correlação significativa entre a variável força de braço e a primeira variável canônica. Já o peso e o perímetro de braço são as variáveis que se correlacionam maior número de vezes com a segunda variável canônica. Em segundo lugar vem a estatura e perímetro abdominal.

Para o sexo masculino observa-se nas tabelas E.6 e E.8 que para os 17 anos de idade os conjuntos de variáveis analisados não possuem relações significativas. Um possível motivo para este resultado seria o tamanho reduzido da amostra de jovens desta idade. Tal como no sexo feminino, a variável que se correlaciona significativamente maior número de vezes com a primeira variável canônica é a força de braço. O peso e o perímetro de braço seguidos da estatura e o perímetro abdominal constituem as variáveis que possuem frequente correlação significativa com a segunda variável canônica.

É interessante notar que em todas as análises feitas para ambos os sexos, a contribuição da variável soma de duas dobras só é significativa quando pelo menos, uma das dobras componentes dessa variável tem contribuição significativa para a variável canônica.

5. CONCLUSÕES

Tendo em vista os objetivos deste projeto podemos concluir que:

- o comportamento das variáveis estudadas difere para ambos os sexos e apresenta, em geral, uma tendência crescente ao longo da faixa etária estudada;

- dentre as variáveis observadas caracterizou-se a presença de dois conjuntos de variáveis: o primeiro composto por variáveis referentes a medidas antropométricas (peso, estatura, perímetros e dobras); o segundo composto por variáveis referentes a medidas funcionais (força muscular, flexibilidade e resistência aeróbica). Verificou-se também que o primeiro conjunto (conjunto das variáveis antropométricas) é responsável por grande parte da variabilidade dos dados;

- a relação entre o conjunto de medidas antropométricas e o conjunto de medidas funcionais é, na maioria das idades, significativa. Além disso, a força de braço (representando as medidas funcionais), o peso, a estatura, o perímetro de braço e o perímetro abdominal (representando as medidas antropométricas) têm contribuição significativa nessa relação.

A P Ê N D I C E A

A P Ê N D I C E A

Neste apêndice serão apresentados alguns aspectos computacionais utilizados para a análise deste projeto.

BANCO DE DADOS

Nome do arquivo : MODELO.DAD (ASCII)

Disposição das variáveis no banco de dados e seus respectivos nomes:

NOME DA VARIÁVEL	NOME NO BANCO DE DADOS
IDADE	IDADE
SEXO	SEXO
FORÇA DE BRAÇOS	BRAÇOS
FORÇA DE PERNAS	PERNAS
FLEXIBILIDADE	FLEXIB
FORÇA ABDOMINAL	ABD
RESISTÊNCIA AERÓBICA	COOPER
PESO	PESO
ESTATURA	ESTAT
PERÍMETRO DE BRAÇO	PERBRA
PERÍMETRO ABDOMINAL	PERAB
DOBRA SUBSCAPULAR	DOSUB
DOBRA TRICIPTAL	DOTRI
DOBRA ABDOMINAL	DOABD

PROGRAMAS UTILIZADOS

A seguir serão descritos alguns programas utilizados nos pacotes estatísticos SPSS e BMDP.

1.COMANDO UTILIZADO PARA ANÁLISE DESCRITIVA (SPSS)

```
.EXAMINE VARIABLES X Y Z BY SEXO BY IDADE /COMPARE GROUPS
/STATISTICS ALL.
```

Esta linha de comando calcula as medidas descritivas para as variáveis X,Y,Z para cada sexo e em cada idade.

2.COMANDO UTILIZADO PARA ANÁLISE FATORIAL (SPSS)

```

  FACTOR /VARIABLES X Y Z /ANALYSIS X Y Z /PRINT ALL
  /EXTRACTION PC /FORMAT SORT /ROTATION VARIMAX.

```

Esta linha de comando efetua a análise fatorial para as variáveis X,Y,Z através do método de componentes principais. Para melhor interpretação dos fatores obtidos é utilizado o método de rotação VARIMAX.

3.PROGRAMA UTILIZADO PARA ANÁLISE DE CORRELAÇÕES CANÔNICAS

```

( BMDP/6M )
/PROBLEM      TITLE IS 'CORRELAÇÕES CANÔNICAS'.
/INPUT.       VARIABLES ARE 5.
               FORMAT IS '( 5F4.1 )'.
/VARIABLES    NAMES ARE X,Y,Z,K,W.
/CANONICAL    FIRST ARE X,Y.
               SECOND ARE Z,K,W.
/PRINT        MATRICES ARE COEF, CANV, LOADS.
/END

```

Este programa efetua a análise de correlações canônicas para as variáveis X,Y,Z,K e W. Além disso imprime as correlações de cada variável com a respectiva variável canônica.

A documentação deste trabalho conforme descrita acima encontra-se em disquete disponível no SEA.

A P P E N D I C E B

A P Ê N D I C E B

Neste apêndice serão apresentadas as tabelas, para ambos os sexos, com o sumário das medidas descritivas para cada variável. Para tanto foram usadas as seguintes abreviações :

N - tamanho da amostra utilizada ;

D.P. - desvio padrão ;

E.P. - erro padrão ;

MÍN. - valor mínimo ;

MÁX. - valor máximo .

**Tabela B.1 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA DE BRAÇOS - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	41	185.56 ± 36.05		5.63	180.0	130	290
8	98	201.61 ± 42.46		4.28	200.0	130	330
9	85	229.29 ± 47.39		5.14	220.0	150	380
10	83	253.46 ± 38.67		4.24	250.0	190	345
11	76	266.20 ± 41.65		4.74	270.0	180	350
12	86	287.54 ± 35.92		3.87	285.0	195	365
13	58	316.65 ± 59.14		7.76	322.5	190	450
14	55	361.60 ± 76.87		10.36	360.0	200	560
15	49	402.14 ± 71.49		10.21	390.0	300	640
16	36	405.69 ± 78.98		13.16	390.0	270	560
17	22	420.22 ± 75.60		16.11	420.0	310	645

**Tabela B.2 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA DE BRAÇOS - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	171.45 ± 28.11		5.04	172.0	120	220
8	104	180.84 ± 30.56		2.99	180.0	115	290
9	90	205.15 ± 37.34		3.97	200.0	140	330
10	88	231.51 ± 42.43		4.52	225.0	160	340
11	69	234.63 ± 36.32		4.37	230.0	175	340
12	71	262.02 ± 46.10		5.47	255.0	180	420
13	54	284.55 ± 55.94		7.61	285.0	170	400
14	55	290.03 ± 52.09		7.02	280.0	190	420
15	67	291.56 ± 54.73		6.68	300.0	115	390
16	30	291.76 ± 48.29		8.81	292.5	190	420
17	33	309.78 ± 57.43		9.99	305.0	200	406

**Tabela B.3 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA ABDOMINAL - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	39	11.84 ±	4.40	0.70	12.0	2	19
8	93	13.72 ±	4.40	0.45	13.0	2	23
9	87	14.27 ±	4.41	0.47	14.0	4	24
10	83	15.71 ±	3.73	0.40	15.0	3	25
11	73	15.63 ±	4.77	0.55	15.0	2	24
12	86	17.38 ±	4.80	0.51	17.0	6	30
13	59	18.57 ±	3.68	0.48	19.0	9	31
14	56	20.21 ±	4.88	0.65	20.0	7	33
15	49	19.97 ±	4.55	0.65	20.0	13	36
16	34	18.58 ±	3.56	0.61	19.0	10	28
17	18	19.88 ±	3.35	0.79	19.0	15	28

**Tabela B.4 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA ABDOMINAL - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	10.83 ±	2.74	0.49	11.0	6	16
8	100	12.36 ±	3.93	0.39	13.0	2	22
9	87	12.67 ±	4.10	0.44	13.0	2	24
10	88	13.23 ±	3.58	0.38	14.0	3	23
11	67	12.05 ±	4.03	0.49	12.0	2	24
12	70	14.90 ±	3.85	0.46	15.0	3	24
13	54	16.46 ±	4.35	0.59	16.0	9	32
14	55	13.76 ±	3.62	0.48	14.0	6	22
15	67	13.61 ±	3.51	0.42	13.0	5	23
16	28	13.07 ±	3.19	0.60	13.5	6	18
17	32	13.53 ±	3.31	0.58	14.0	8	20

**Tabela B.5 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA DE PERNAS - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	43	121.58 ± 17.69		2.69	122.0	87.0	161.1
8	96	127.75 ± 15.88		1.62	127.7	72.5	160.0
9	86	135.03 ± 21.67		2.33	135.4	89.5	208.0
10	83	143.70 ± 18.96		2.08	144.0	90.0	182.0
11	76	144.44 ± 18.12		2.06	144.0	94.0	196.6
12	86	150.41 ± 17.06		1.84	153.0	102.7	187.9
13	58	162.11 ± 26.77		3.51	159.1	112.0	219.0
14	56	177.56 ± 28.73		3.83	176.1	126.0	300.0
15	49	190.50 ± 27.70		3.95	187.0	132.0	297.0
16	36	200.20 ± 23.90		3.98	197.4	143.2	262.0
17	19	200.37 ± 31.64		7.26	207.0	146.3	257.0

**Tabela B.6 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FORÇA DE PERNAS - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	30	109.20 ± 19.97		3.64	116.2	62.0	135.5
8	103	116.41 ± 16.18		1.59	117.0	75.5	146.4
9	90	120.54 ± 15.88		1.67	120.2	87.2	156.0
10	88	131.73 ± 18.16		1.93	132.5	79.0	170.0
11	69	132.60 ± 19.86		2.39	133.7	95.0	189.0
12	71	145.29 ± 18.69		2.21	146.3	90.0	181.0
13	55	148.96 ± 17.11		2.30	146.6	105.2	181.5
14	55	139.29 ± 18.18		2.45	138.0	99.0	194.5
15	67	146.68 ± 18.20		2.22	147.2	102.0	188.0
16	30	138.86 ± 16.81		3.07	140.5	111.6	187.0
17	33	144.44 ± 16.34		2.84	146.0	105.0	177.0

**Tabela B.7 : Sumário das medidas descritivas para a variável
RESISTÊNCIA AERÓBICA - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	38	1112.39 ± 207.26	33.62	1148.0	550	1428	
8	86	1179.95 ± 229.59	24.75	1176.0	545	1948	
9	83	1256.97 ± 205.91	22.60	1287.0	639	1601	
10	79	1345.29 ± 168.80	18.99	1349.0	950	1770	
11	73	1337.90 ± 206.09	23.95	1365.5	567	1691	
12	82	1408.15 ± 229.23	25.31	1424.0	849	1935	
13	58	1516.91 ± 211.85	27.81	1549.0	999	1923	
14	54	1569.42 ± 276.27	37.59	1639.5	961	2157	
15	46	1700.91 ± 269.52	39.74	1710.0	1028	2277	
16	31	1797.19 ± 344.40	61.85	1826.0	1068	2262	
17	20	1880.85 ± 285.99	63.95	1887.0	1389	2317	

**Tabela B.8 : Sumário das medidas descritivas para a variável
RESISTÊNCIA AERÓBICA - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	25	1132.28 ± 289.98	57.99	1046.0	830	2143	
8	92	1073.58 ± 211.61	22.06	1078.5	334	1560	
9	85	1137.18 ± 219.21	23.77	1150.0	324	1566	
10	83	1171.04 ± 161.37	17.71	1176.0	720	1550	
11	68	1205.25 ± 149.25	18.09	1207.5	826	1530	
12	73	1293.78 ± 247.29	28.94	1275.0	674	2018	
13	55	1287.05 ± 196.89	26.54	1323.0	864	1710	
14	57	1305.47 ± 212.64	28.16	1310.0	769	1760	
15	60	1411.63 ± 253.87	32.77	1374.0	864	2282	
16	24	1430.66 ± 160.52	32.76	1392.0	1138	1785	
17	32	1492.15 ± 215.00	38.00	1466.5	988	2088	

Tabela B.9 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FLEXIBILIDADE - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	39	49.53 ±	6.16	0.98	49.0	35	61
8	96	50.00 ±	6.14	0.62	50.0	36	68
9	86	48.30 ±	6.20	0.66	48.5	32	61
10	83	45.77 ±	6.40	0.70	47.0	28	60
11	76	44.09 ±	6.80	0.77	44.0	28	59
12	86	45.00 ±	7.72	0.83	47.0	22	59
13	58	45.67 ±	6.86	0.90	46.5	26	63
14	56	47.83 ±	8.42	1.12	49.0	25	63
15	48	48.91 ±	8.78	1.26	49.0	31	68
16	36	46.91 ±	7.63	1.27	46.5	25	65
17	22	49.50 ±	9.81	2.09	50.0	31	62

Tabela B.10 : Sumário das medidas descritivas para a variável
FLEXIBILIDADE - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	30	49.33 ±	6.19	1.13	50.0	36	60
8	105	49.93 ±	5.97	0.58	50.0	37	63
9	90	49.01 ±	7.44	0.78	50.0	31	75
10	88	49.81 ±	7.75	0.82	51.0	32	65
11	68	47.38 ±	8.24	0.99	48.0	29	64
12	70	51.92 ±	7.39	0.88	53.0	39	69
13	55	52.76 ±	8.40	1.13	53.0	32	68
14	55	49.96 ±	8.05	1.08	50.0	30	64
15	67	52.41 ±	8.91	1.08	52.0	30	70
16	30	49.66 ±	9.79	1.78	50.5	30	75
17	33	51.63 ±	9.04	1.57	52.0	35	70

Tabela B.11 : Sumário das medidas descritivas para a variável PESO - SEXO MAÇULINO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	24.47 ± 4.46		0.73	23.7	17.3	35.4
8	98	26.64 ± 4.96		0.50	25.2	18.5	45.8
9	90	28.84 ± 5.66		0.59	27.3	19.2	49.1
10	80	30.75 ± 5.95		0.66	29.2	19.6	55.1
11	79	35.60 ± 7.82		0.87	34.3	20.5	65.4
12	87	39.32 ± 9.15		0.98	37.5	23.3	71.0
13	60	42.64 ± 9.30		1.20	41.0	25.0	66.8
14	56	48.52 ± 12.26		1.63	45.5	28.0	87.0
15	50	55.28 ± 11.86		1.67	53.0	38.5	91.9
16	38	58.11 ± 10.99		1.78	55.8	41.6	81.2
17	24	60.47 ± 11.23		2.29	59.1	39.5	96.1

Tabela B.12 : Sumário das medidas descritivas para a variável PESO - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	23.57 ± 4.40		0.79	23.2	19.0	42.0
8	103	26.34 ± 5.29		0.52	25.6	17.5	54.0
9	94	29.10 ± 6.54		0.67	27.5	21.0	57.1
10	92	33.39 ± 7.23		0.75	32.4	21.3	60.0
11	74	34.05 ± 7.31		0.84	32.9	20.8	56.0
12	73	38.81 ± 7.93		0.92	38.5	23.7	65.6
13	55	43.46 ± 8.88		1.19	42.5	30.0	70.0
14	59	47.19 ± 8.94		1.16	46.7	30.8	77.0
15	67	51.10 ± 7.72		0.94	50.8	36.6	79.2
16	33	50.77 ± 8.16		1.42	51.5	32.7	69.8
17	38	53.90 ± 8.79		1.42	52.0	37.1	77.9

**Tabela B.13 : Sumário das medidas descritivas para a variável
ESTATURA - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	123.74 ±	6.63	1.09	123.5	109.8	142.0
8	98	126.95 ±	6.71	0.67	126.5	102.9	143.0
9	90	132.50 ±	7.18	0.75	131.0	119.5	152.2
10	80	136.48 ±	6.32	0.70	135.5	121.0	151.3
11	79	141.73 ±	6.77	0.75	142.1	126.8	156.7
12	87	146.80 ±	7.46	0.80	146.9	133.5	167.0
13	60	152.31 ±	8.11	1.04	151.9	133.3	170.1
14	56	160.26 ±	9.41	1.25	160.7	137.6	180.0
15	50	166.07 ±	6.89	0.97	164.7	153.5	181.5
16	38	170.68 ±	6.59	1.06	170.9	154.3	185.3
17	24	172.58 ±	6.07	1.24	173.3	156.1	181.6

**Tabela B.14 : Sumário das medidas descritivas para a variável
ESTATURA - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	30	123.57 ±	5.70	1.04	124.2	112.6	139.6
8	103	127.05 ±	6.17	0.60	127.3	109.5	144.2
9	94	132.75 ±	6.97	0.71	131.8	121.1	157.0
10	92	139.10 ±	7.02	0.73	138.5	125.7	157.2
11	74	141.46 ±	7.89	0.91	142.2	123.5	156.0
12	73	148.06 ±	6.58	0.77	148.0	132.1	161.1
13	55	153.75 ±	7.29	0.98	153.3	139.2	167.6
14	59	155.77 ±	6.16	0.80	156.3	141.0	171.5
15	67	159.90 ±	5.84	0.71	161.3	146.5	169.2
16	33	159.75 ±	6.08	1.05	159.6	149.0	175.0
17	38	162.39 ±	4.89	0.79	162.2	153.2	173.0

**Tabela B.15 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO ABDOMINAL - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	56.09 ±	5.45	0.89	55.0	48.8	73.5
8	99	57.93 ±	5.99	0.60	56.5	49.5	75.4
9	88	59.34 ±	5.58	0.59	58.4	50.0	82.0
10	81	59.97 ±	6.42	0.71	59.1	50.4	88.0
11	79	64.53 ±	8.39	0.93	62.5	50.5	90.0
12	87	66.18 ±	8.77	0.94	64.0	51.0	93.0
13	60	66.17 ±	7.57	0.97	64.5	50.0	87.0
14	54	67.19 ±	7.04	0.95	66.6	56.9	94.0
15	49	71.75 ±	8.72	1.24	70.0	60.5	98.2
16	36	72.73 ±	6.93	1.15	73.4	60.5	88.5
17	24	72.97 ±	8.17	1.66	71.1	60.6	99.9

**Tabela B.16 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO ABDOMINAL - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	55.66 ±	6.16	1.10	54.0	47.6	74.5
8	101	56.68 ±	6.51	0.64	55.0	45.7	79.5
9	93	58.70 ±	6.44	0.66	57.5	45.0	81.0
10	92	60.92 ±	7.05	0.73	59.7	49.2	82.0
11	73	60.08 ±	6.54	0.76	58.8	50.0	86.3
12	73	62.69 ±	5.74	0.67	62.5	53.0	83.5
13	55	64.23 ±	6.74	0.90	63.0	54.0	84.5
14	59	66.47 ±	7.99	1.04	65.5	52.0	97.0
15	66	69.01 ±	6.63	0.81	68.4	57.5	94.5
16	33	69.99 ±	6.38	1.11	69.8	57.0	82.0
17	38	72.08 ±	6.31	1.02	71.4	58.0	90.8

Tabela B.17 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO DE BRAÇOS - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	17.50 ±	1.69	0.27	17.2	15.0	22.3
8	99	17.99 ±	1.80	0.18	17.8	14.9	23.8
9	90	18.75 ±	1.87	0.19	18.5	15.0	24.3
10	81	19.13 ±	2.29	0.25	18.8	14.9	27.2
11	79	20.55 ±	2.61	0.29	19.9	15.5	29.0
12	87	20.98 ±	2.72	0.29	20.3	16.1	30.0
13	60	21.40 ±	2.55	0.32	21.1	17.4	27.5
14	56	22.36 ±	3.07	0.41	22.0	17.3	32.4
15	49	23.99 ±	3.08	0.44	23.0	19.5	33.5
16	36	24.47 ±	2.71	0.45	24.3	20.0	30.0
17	24	25.12 ±	2.43	0.49	24.5	22.2	29.0

Tabela B.18 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO DE BRAÇOS - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	17.45 ±	1.95	0.35	17.1	14.9	23.5
8	101	17.92 ±	2.12	0.21	17.8	14.0	27.0
9	93	18.82 ±	2.30	0.23	18.5	15.4	28.0
10	92	19.77 ±	2.43	0.25	19.4	15.5	26.7
11	73	19.92 ±	3.04	0.35	19.3	16.0	32.5
12	73	20.56 ±	2.45	0.28	20.3	16.0	27.5
13	55	21.43 ±	2.61	0.35	20.8	17.0	29.1
14	59	22.38 ±	2.66	0.34	21.9	16.7	31.0
15	66	23.21 ±	2.09	0.25	22.9	19.0	29.0
16	33	23.18 ±	2.24	0.39	23.0	16.8	27.0
17	38	23.85 ±	2.89	0.46	23.8	19.0	32.7

Tabela B.19 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA ABDOMINAL - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	10.00 ±	6.94	1.14	7.9	3.5	35.0
8	100	10.79 ±	8.09	0.80	7.8	3.7	38.5
9	90	11.01 ±	7.45	0.78	8.3	3.6	37.7
10	81	11.45 ±	10.04	1.11	8.1	3.1	63.0
11	79	15.82 ±	13.27	1.48	10.1	3.5	60.5
12	87	16.44 ±	13.38	1.43	12.3	3.0	58.5
13	60	16.31 ±	12.83	1.65	11.7	3.5	49.2
14	56	13.10 ±	11.07	1.48	9.6	4.7	64.3
15	50	16.22 ±	15.07	2.13	10.2	4.1	65.7
16	338	14.60 ±	9.91	1.60	11.0	5.1	40.3
17	24	15.80 ±	12.28	2.50	11.1	5.1	51.7

Tabela B.20 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA ABDOMINAL - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	10.37 ±	7.25	1.30	8.6	3.4	36.4
8	102	12.43 ±	8.35	0.82	9.8	3.6	47.3
9	91	13.67 ±	7.42	0.77	11.9	4.0	38.0
10	93	15.16 ±	10.55	1.09	11.9	3.4	53.5
11	74	14.84 ±	10.16	1.18	11.7	4.2	68.7
12	73	16.13 ±	9.55	1.11	14.6	4.8	63.7
13	56	17.47 ±	8.36	1.11	16.1	5.7	39.5
14	59	23.49 ±	14.62	1.90	20.7	5.8	63.8
15	67	25.46 ±	10.59	1.29	22.7	7.9	52.7
16	34	28.55 ±	12.97	2.22	26.0	8.1	57.4
17	38	25.03 ±	11.83	1.92	20.7	7.2	55.9

**Tabela B.21 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA SUBSCAPULAR - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	8.36 ±	4.88	0.80	6.8	4.1	27.4
8	100	8.44 ±	4.75	0.47	6.8	3.8	28.0
9	90	8.27 ±	4.41	0.46	6.8	3.9	24.3
10	80	7.73 ±	5.03	0.56	6.2	4.3	42.5
11	79	10.19 ±	7.58	0.84	7.3	4.2	42.4
12	86	10.30 ±	7.61	0.82	7.0	3.7	43.2
13	60	10.55 ±	6.61	0.85	8.2	3.9	36.8
14	56	9.28 ±	5.74	0.76	7.6	4.5	39.0
15	50	10.63 ±	7.55	1.06	8.0	4.7	43.0
16	38	9.43 ±	3.47	0.56	8.2	5.8	21.9
17	24	10.29 ±	4.88	0.99	9.0	5.6	27.4

**Tabela B.22 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA SUBSCAPULAR - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	9.58 ±	5.40	0.97	7.8	4.3	27.8
8	102	9.09 ±	5.06	0.50	7.4	4.0	29.3
9	93	10.19 ±	5.49	0.56	8.7	4.0	34.9
10	93	11.35 ±	6.59	0.68	9.3	4.8	39.2
11	74	10.67 ±	5.37	0.62	9.4	4.4	28.4
12	73	10.51 ±	6.18	0.72	9.1	4.5	45.5
13	56	11.59 ±	5.37	0.71	10.2	5.5	33.2
14	59	13.76 ±	6.18	0.80	12.3	5.8	33.9
15	67	14.41 ±	5.07	0.62	13.3	6.3	34.0
16	34	16.31 ±	7.82	1.34	14.4	5.9	32.6
17	38	16.39 ±	9.24	1.49	12.9	7.9	48.4

Tabela B.23 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA TRICIPTAL - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	11.75 ±	4.43	0.72	11.1	5.3	29.6
8	100	12.60 ±	4.70	0.47	11.6	6.1	26.8
9	90	12.16 ±	4.54	0.47	11.1	5.6	28.5
10	80	12.22 ±	5.61	0.62	11.1	3.7	34.1
11	79	14.36 ±	6.70	0.74	12.6	6.2	39.2
12	87	13.72 ±	6.53	0.70	11.2	4.6	35.9
13	60	13.74 ±	5.58	0.72	12.8	5.1	18.3
14	56	11.26 ±	5.44	0.72	9.8	5.3	29.6
15	50	11.29 ±	6.80	0.96	9.4	4.4	41.3
16	38	11.48 ±	6.67	1.08	8.8	5.0	29.2
17	24	12.78 ±	7.37	1.50	10.8	5.3	32.2

Tabela B.24 : Sumário das medidas descritivas para a variável
DOBRA TRICIPTAL - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	12.98 ±	4.63	0.83	13.1	5.7	26.2
8	102	13.37 ±	4.99	0.49	12.4	3.2	31.1
9	93	14.92 ±	4.76	0.49	14.5	5.6	31.1
10	93	14.71 ±	5.55	0.57	14.1	5.8	33.6
11	74	14.84 ±	5.95	0.69	14.0	5.2	35.4
12	73	13.76 ±	5.20	0.60	12.6	7.2	33.0
13	56	15.61 ±	4.94	0.66	14.6	7.9	29.3
14	59	18.81 ±	6.66	0.86	17.4	7.0	39.4
15	67	17.42 ±	5.60	0.68	16.9	7.8	35.9
16	34	17.80 ±	5.94	1.01	16.8	6.9	31.5
17	38	16.70 ±	6.66	1.08	15.9	8.0	40.5

Tabela B.25 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	55.09 ±	4.96	0.81	54.0	48.3	70.0
8	99	56.85 ±	5.32	0.53	55.7	48.7	72.0
9	88	58.23 ±	4.96	0.53	57.6	49.2	78.6
10	81	58.82 ±	5.56	0.61	58.3	49.9	82.0
11	79	62.94 ±	7.23	0.80	61.5	50.0	85.9
12	86	64.53 ±	7.62	0.81	63.2	50.4	87.9
13	60	64.54 ±	6.74	0.87	63.4	46.2	82.4
14	54	65.97 ±	6.34	0.86	65.4	55.5	90.3
15	49	70.11 ±	7.39	1.05	68.8	60.1	92.2
16	36	71.22 ±	6.17	1.03	72.2	59.6	84.9
17	24	71.39 ±	7.41	1.51	69.8	58.1	94.7

Tabela B.26 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	54.62 ±	5.56	0.99	53.4	47.0	71.5
8	100	55.46 ±	5.89	0.59	54.2	45.1	76.3
9	91	57.33 ±	5.88	0.61	56.6	44.4	77.2
10	92	59.40 ±	6.23	0.64	58.6	48.7	77.6
11	73	58.62 ±	5.75	0.67	57.7	49.0	79.4
12	73	61.07 ±	4.98	0.58	60.7	52.3	78.0
13	55	62.48 ±	6.14	0.82	61.4	53.4	80.6
14	59	64.12 ±	6.90	0.89	63.4	49.9	92.7
15	66	66.47 ±	5.87	0.72	66.3	55.7	89.2
16	33	67.22 ±	5.46	0.95	67.1	55.9	78.2
17	38	69.51 ±	5.31	0.86	69.1	57.3	85.2

Tabela B.27 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	16.33 ±	1.40	0.23	16.3	14.4	20.1
8	99	16.73 ±	1.49	0.15	16.6	13.7	21.6
9	90	17.53 ±	1.58	0.17	17.5	14.2	21.9
10	80	17.90 ±	1.87	0.21	17.7	14.2	23.8
11	79	19.12 ±	2.06	0.23	18.6	14.7	25.1
12	86	19.61 ±	2.21	0.23	19.2	15.6	26.4
13	60	20.03 ±	2.20	0.28	19.9	16.4	24.9
14	56	21.23 ±	2.75	0.36	20.9	16.3	29.4
15	49	22.85 ±	2.67	0.38	22.2	18.2	29.4
16	36	23.29 ±	2.28	0.38	23.4	19.2	27.3
17	24	23.85 ±	2.15	0.44	23.4	21.4	27.4

Tabela B.28 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	16.15 ±	1.60	0.28	15.6	14.2	20.8
8	100	16.58 ±	1.77	0.17	16.3	13.3	24.0
9	92	17.32 ±	1.98	0.20	16.9	14.4	24.9
10	92	18.30 ±	2.07	0.21	18.1	14.6	24.5
11	73	18.45 ±	2.62	0.30	17.7	14.9	30.1
12	73	19.18 ±	2.06	0.24	19.3	15.0	24.3
13	55	19.89 ±	2.26	0.30	19.4	16.0	26.3
14	59	20.50 ±	2.15	0.28	20.0	15.7	27.3
15	66	21.48 ±	1.85	0.28	21.5	17.9	27.4
16	33	21.44 ±	1.87	0.32	21.7	16.1	24.7
17	38	22.18 ±	2.35	0.38	22.2	17.9	28.6

**Tabela B.29 : Sumário das medidas descritivas para a variável
SOMA DE DUAS DOBRAS - SEXO MASCULINO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	20.11 ±	8.67	1.42	18.9	9.4	51.5
8	100	21.04 ±	8.89	0.88	18.6	10.0	54.8
9	90	20.44 ±	8.33	0.87	18.9	9.8	48.5
10	80	19.95 ±	9.99	1.11	18.0	8.5	76.6
11	79	24.56 ±	13.61	1.52	20.2	11.0	74.5
12	86	23.89 ±	13.55	1.46	18.6	8.3	79.1
13	60	24.29 ±	11.50	1.48	21.4	10.2	60.3
14	56	20.55 ±	10.62	1.42	17.7	10.6	68.6
15	50	21.92 ±	13.74	1.94	18.2	9.4	78.0
16	38	20.91 ±	9.74	1.58	16.7	11.7	48.4
17	24	23.08 ±	11.48	2.34	19.4	11.4	52.6

**Tabela B.30 : Sumário das medidas descritivas para a variável
SOMA DE DUAS DOBRAS - SEXO FEMININO.**

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	22.56 ±	9.33	1.67	21.0	10.0	54.0
8	101	22.49 ±	9.35	0.93	19.9	11.3	60.4
9	92	25.10 ±	9.47	0.98	23.4	10.9	58.7
10	93	26.07 ±	10.88	1.12	24.5	11.1	98.6
11	74	25.52 ±	10.66	1.24	24.3	10.8	63.1
12	73	24.88 ±	10.95	1.28	21.8	12.1	78.5
13	56	27.20 ±	9.29	1.24	25.0	14.6	50.0
14	59	32.57 ±	12.09	1.57	30.8	13.6	70.8
15	67	31.84 ±	9.51	1.16	31.5	14.1	57.8
16	34	34.12 ±	12.70	2.17	31.8	12.8	60.9
17	38	33.10 ±	15.01	2.43	28.4	17.3	88.9

Tabela B.31 : Sumário das medidas descritivas para a variável
SOMA DE TRÊS DOBRAS - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	30.11 ± 14.75		2.42	27.6	14.0	86.5
8	100	31.84 ± 16.31		1.63	26.0	14.0	83.5
9	90	31.45 ± 15.11		1.59	26.4	13.9	81.4
10	80	31.26 ± 19.58		2.18	26.8	12.9	139.6
11	79	40.38 ± 26.37		2.94	30.9	15.0	135.0
12	86	40.33 ± 26.38		2.84	31.2	12.8	131.1
13	60	40.60 ± 23.33		3.01	34.0	14.2	106.6
14	56	33.65 ± 20.99		2.80	27.8	15.3	132.9
15	50	38.13 ± 28.47		4.02	28.6	15.0	143.7
16	38	35.51 ± 19.11		3.10	28.4	18.2	83.8
17	24	38.89 ± 23.17		4.73	32.2	16.5	104.3

Tabela B.32 : Sumário das medidas descritivas para a variável
SOMA DE TRÊS DOBRAS - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	32.93 ± 16.05		2.88	32.5	13.6	90.4
8	101	34.97 ± 17.20		1.71	29.2	15.6	107.7
9	91	38.87 ± 16.11		1.68	33.1	16.7	93.9
10	93	41.24 ± 20.78		2.15	35.5	15.7	119.2
11	74	40.37 ± 20.10		2.33	35.4	15.5	131.8
12	73	40.41 ± 19.96		2.33	36.5	16.9	142.2
13	56	44.67 ± 16.22		2.16	42.8	22.3	83.6
14	59	56.07 ± 24.74		3.22	49.0	19.7	130.2
15	67	57.30 ± 18.81		2.29	53.4	22.0	110.5
16	34	62.67 ± 24.20		4.15	58.0	20.9	113.9
17	38	58.73 ± 26.06		4.22	49.2	26.4	144.8

Tabela B.33 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERCENTUAL DE GORDURA - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	19.97 ±	5.02	0.82	20.0	10.0	34.4
8	100	20.57 ±	5.15	0.51	19.8	10.9	35.2
9	90	20.17 ±	5.15	0.54	20.1	10.7	33.5
10	80	19.63 ±	5.42	0.60	19.3	8.6	40.0
11	79	22.17 ±	6.41	0.71	21.0	12.3	39.6
12	86	21.54 ±	7.05	0.76	19.9	8.3	40.5
13	60	22.25 ±	6.16	0.79	21.8	11.2	36.6
14	56	19.94 ±	5.69	0.76	19.1	11.8	38.5
15	50	20.45 ±	6.39	0.90	19.5	10.0	40.3
16	38	20.29 ±	5.58	0.90	18.3	13.2	33.5
17	24	21.53 ±	6.08	1.24	20.4	12.8	34.7

Tabela B.34 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PERCENTUAL DE GORDURA - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	21.61 ±	6.11	1.09	21.5	8.9	37.5
8	101	21.53 ±	6.02	0.59	20.6	11.0	39.4
9	92	23.49 ±	5.91	0.61	23.4	10.4	38.9
10	93	23.93 ±	6.43	0.66	24.1	10.7	41.6
11	74	24.55 ±	6.52	0.75	24.0	10.2	40.2
12	73	22.74 ±	6.16	0.72	22.2	12.2	43.9
13	56	25.01 ±	5.50	0.73	24.5	15.4	36.2
14	59	27.87 ±	6.13	0.79	28.0	14.2	42.1
15	67	27.81 ±	5.20	0.63	28.4	14.8	38.7
16	34	28.62 ±	6.32	1.08	28.6	13.3	39.6
17	38	27.86 ±	6.63	1.07	26.7	18.2	45.9

Tabela B.35 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PESO DE GORDURA - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	5.01 ±	2.11	0.34	4.52	2.2	12.2
8	98	5.65 ±	2.44	0.24	4.92	2.6	14.5
9	90	5.98 ±	2.54	0.26	5.23	2.2	15.6
10	80	6.27 ±	3.09	0.34	5.38	2.3	22.1
11	79	8.26 ±	4.24	0.47	6.84	2.5	25.9
12	86	9.01 ±	5.01	0.54	7.42	1.9	28.8
13	60	9.84 ±	4.53	0.58	9.01	3.7	24.5
14	56	10.13 ±	5.72	0.76	8.55	4.1	33.5
15	50	11.89 ±	6.51	0.92	10.17	4.3	35.1
16	38	12.25 ±	5.64	0.91	10.48	6.4	26.5
17	24	13.47 ±	6.28	1.28	11.52	6.0	33.3

Tabela B.36 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PESO DE GORDURA - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	5.24 ±	2.45	0.44	5.10	1.8	15.8
8	101	5.88 ±	2.93	0.29	4.84	2.4	20.7
9	92	7.10 ±	3.35	0.34	6.17	2.4	19.5
10	92	8.31 ±	3.85	0.40	7.88	2.7	23.7
11	74	8.34 ±	3.93	0.45	7.43	2.2	22.5
12	73	9.20 ±	4.44	0.52	8.13	3.3	25.3
13	55	11.14 ±	4.52	0.61	9.96	5.1	25.4
14	59	13.57 ±	5.24	0.68	13.00	5.0	32.4
15	67	14.46 ±	4.46	0.54	13.99	6.1	30.6
16	33	14.90 ±	5.25	0.91	13.91	4.3	27.3
17	38	15.46 ±	6.14	0.99	13.84	7.4	33.6

Tabela B.37 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PESO MAGRO - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	19.42 ±	2.88	0.47	19.39	14.4	27.3
8	98	20.98 ±	3.02	0.30	20.68	15.3	31.4
9	90	22.86 ±	3.69	0.38	21.98	15.6	33.6
10	80	24.47 ±	3.41	0.38	24.16	16.7	35.4
11	79	27.34 ±	4.34	0.48	26.82	18.0	40.6
12	86	30.36 ±	4.82	0.52	29.61	21.1	42.3
13	60	32.79 ±	5.81	0.75	32.25	20.3	47.3
14	56	38.38 ±	7.47	0.99	36.76	22.6	60.3
15	50	43.38 ±	6.42	0.90	42.41	30.7	60.0
16	38	45.86 ±	6.47	1.05	45.02	34.8	59.9
17	24	47.00 ±	6.41	1.30	46.16	33.5	62.8

Tabela B.38 : Sumário das medidas descritivas para a variável
PESO MAGRO - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÊDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	31	18.32 ±	2.53	0.45	18.22	14.2	26.2
8	101	20.42 ±	2.96	0.29	20.31	14.0	33.2
9	92	22.03 ±	3.73	0.39	21.20	16.6	38.7
10	92	25.07 ±	4.07	0.42	24.15	17.6	39.9
11	74	25.71 ±	4.18	0.48	26.13	16.7	33.5
12	73	29.60 ±	4.26	0.49	29.52	20.2	40.9
13	55	32.31 ±	5.06	0.68	31.59	24.9	44.6
14	59	33.61 ±	4.44	0.57	33.63	25.2	45.7
15	67	36.64 ±	4.28	0.52	36.61	28.7	48.6
16	33	35.87 ±	3.92	0.68	35.37	27.3	42.7
17	38	38.43 ±	4.05	0.65	37.60	29.7	49.5

Tabela B.39 : Sumário das medidas descritivas para a variável
AKS - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	0.1566 ± 0.0182	0.0030	0.1553	0.1206	0.1926	
8	97	0.1651 ± 0.0163	0.0017	0.1619	0.1389	0.2196	
9	90	0.1718 ± 0.0197	0.0021	0.1699	0.1215	0.2323	
10	80	0.1788 ± 0.0185	0.0040	0.1773	0.1384	0.2337	
11	79	0.1922 ± 0.0243	0.0027	0.1860	0.1346	0.2828	
12	86	0.2061 ± 0.0262	0.0028	0.2024	0.1515	0.3030	
13	60	0.2142 ± 0.0286	0.0037	0.2134	0.1522	0.2780	
14	56	0.2380 ± 0.0351	0.0047	0.2307	0.1646	0.3350	
15	50	0.2604 ± 0.3030	0.0043	0.2572	0.2002	0.3356	
16	38	0.2679 ± 0.0296	0.0048	0.2670	0.2141	0.3319	
17	24	0.2718 ± 0.0311	0.0063	0.2686	0.2148	0.3488	

Tabela B.40 : Sumário das medidas descritivas para a variável
AKS - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	30	0.1474 ± 0.0164	0.0030	0.1476	0.1152	0.2032	
8	101	0.1604 ± 0.0176	0.0017	0.1584	0.1267	0.2306	
9	92	0.1650 ± 0.0212	0.0022	0.1614	0.1225	0.2463	
10	92	0.1796 ± 0.0224	0.0023	0.1771	0.1361	0.2372	
11	74	0.1810 ± 0.0227	0.0026	0.1840	0.1327	0.2402	
12	73	0.1993 ± 0.0224	0.0026	0.1995	0.1529	0.2594	
13	55	0.2095 ± 0.0255	0.0034	0.2074	0.1665	0.2705	
14	59	0.2153 ± 0.0223	0.0029	0.2138	0.1743	0.2884	
15	67	0.2289 ± 0.0229	0.0028	0.2286	0.1791	0.2872	
16	33	0.2343 ± 0.0209	0.0036	0.2246	0.1741	0.2740	
17	38	0.2364 ± 0.0208	0.0034	0.2347	0.1927	0.2902	

Tabela B.41 : Sumário das medidas descritivas para a variável
QUETELET INDEX - SEXO MASCULINO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	37	0.1969 ± 0.0307	0.0050	0.1902	0.1454	0.2935	
8	97	0.2093 ± 0.0296	0.0030	0.2000	0.1700	0.3210	
9	90	0.2165 ± 0.0324	0.0034	0.2083	0.1561	0.3405	
10	80	0.2244 ± 0.0358	0.0040	0.2163	0.1621	0.3805	
11	80	0.2502 ± 0.0484	0.0054	0.2375	0.1534	0.4236	
12	87	0.2663 ± 0.0528	0.0057	0.2492	0.1651	0.4465	
13	60	0.2783 ± 0.0504	0.0065	0.2732	0.1875	0.4048	
14	56	0.3005 ± 0.0629	0.0084	0.2850	0.2035	0.5266	
15	50	0.3313 ± 0.0605	0.0086	0.3182	0.2403	0.5233	
16	38	0.3392 ± 0.0550	0.0089	0.3327	0.2545	0.4661	
17	24	0.3497 ± 0.0592	0.0121	0.3341	0.2530	0.5339	

Tabela B.42 : Sumário das medidas descritivas para a variável
QUETELET - SEXO FEMININO.

IDADE	N	MÉDIA	D.P.	E.P.	MEDIANA	MÍN.	MÁX.
7	30	0.1901 ± 0.0307	0.0056	0.1841	0.1554	0.3253	
8	103	0.2063 ± 0.0337	0.0033	0.1995	0.1529	0.3745	
9	94	0.2181 ± 0.0396	0.0041	0.2096	0.1619	0.3637	
10	92	0.2389 ± 0.0438	0.0046	0.2315	0.1695	0.3947	
11	74	0.2395 ± 0.0436	0.0051	0.2336	0.1651	0.4014	
12	73	0.2611 ± 0.0468	0.0055	0.2572	0.1794	0.4136	
13	55	0.2813 ± 0.0470	0.0063	0.2723	0.2007	0.4242	
14	59	0.3019 ± 0.0505	0.0066	0.2969	0.2131	0.4984	
15	67	0.3191 ± 0.0430	0.0053	0.3130	0.2341	0.4684	
16	33	0.3174 ± 0.0464	0.0081	0.3122	0.2140	0.4036	
17	38	0.3314 ± 0.0491	0.0080	0.3261	0.2409	0.4612	

A P Ê N D I C E C

Gráfico C.1 : Distribuição de sexo por faixa etária

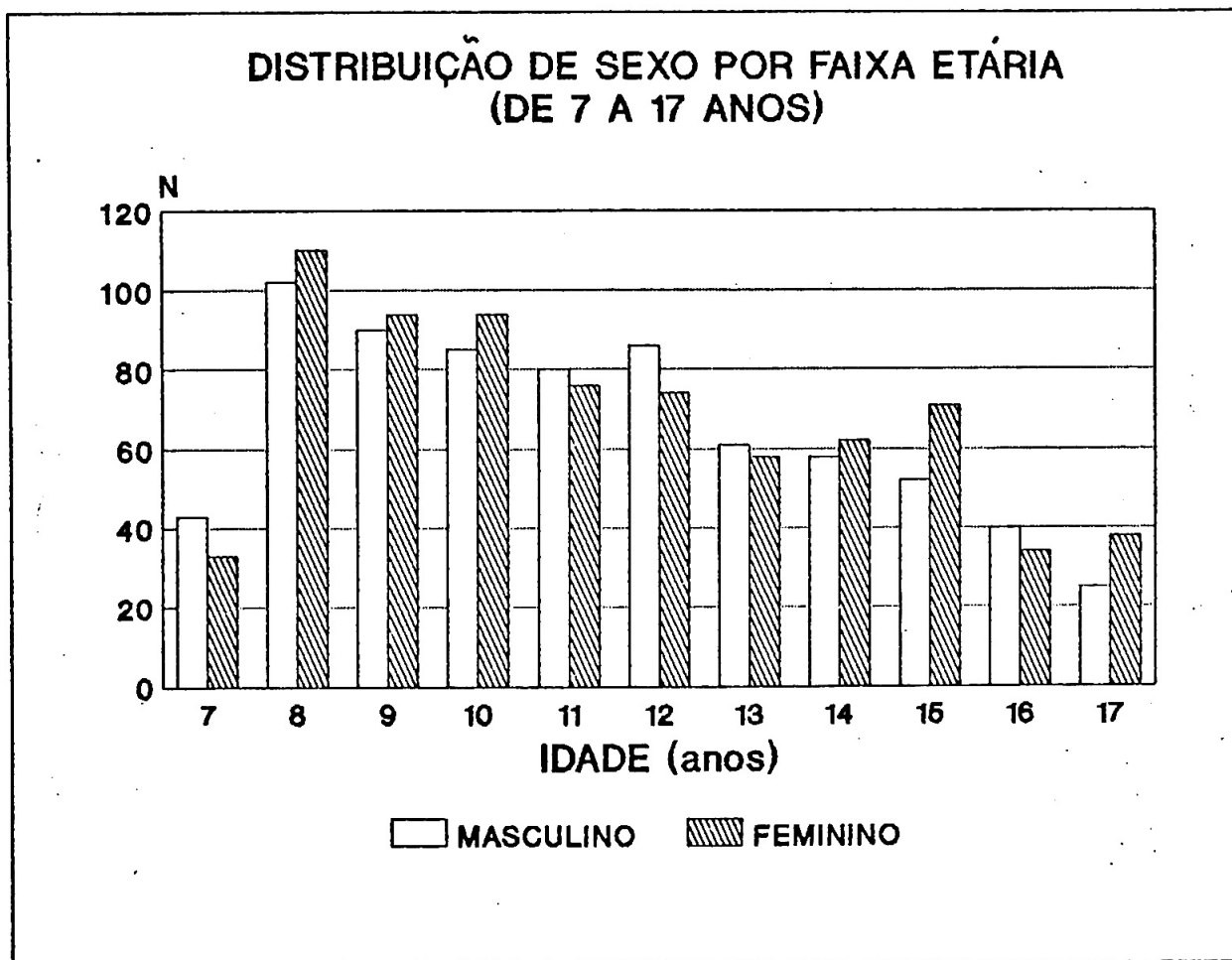


Gráfico C.2 : Perfil da variável FORÇA DE BRAÇOS

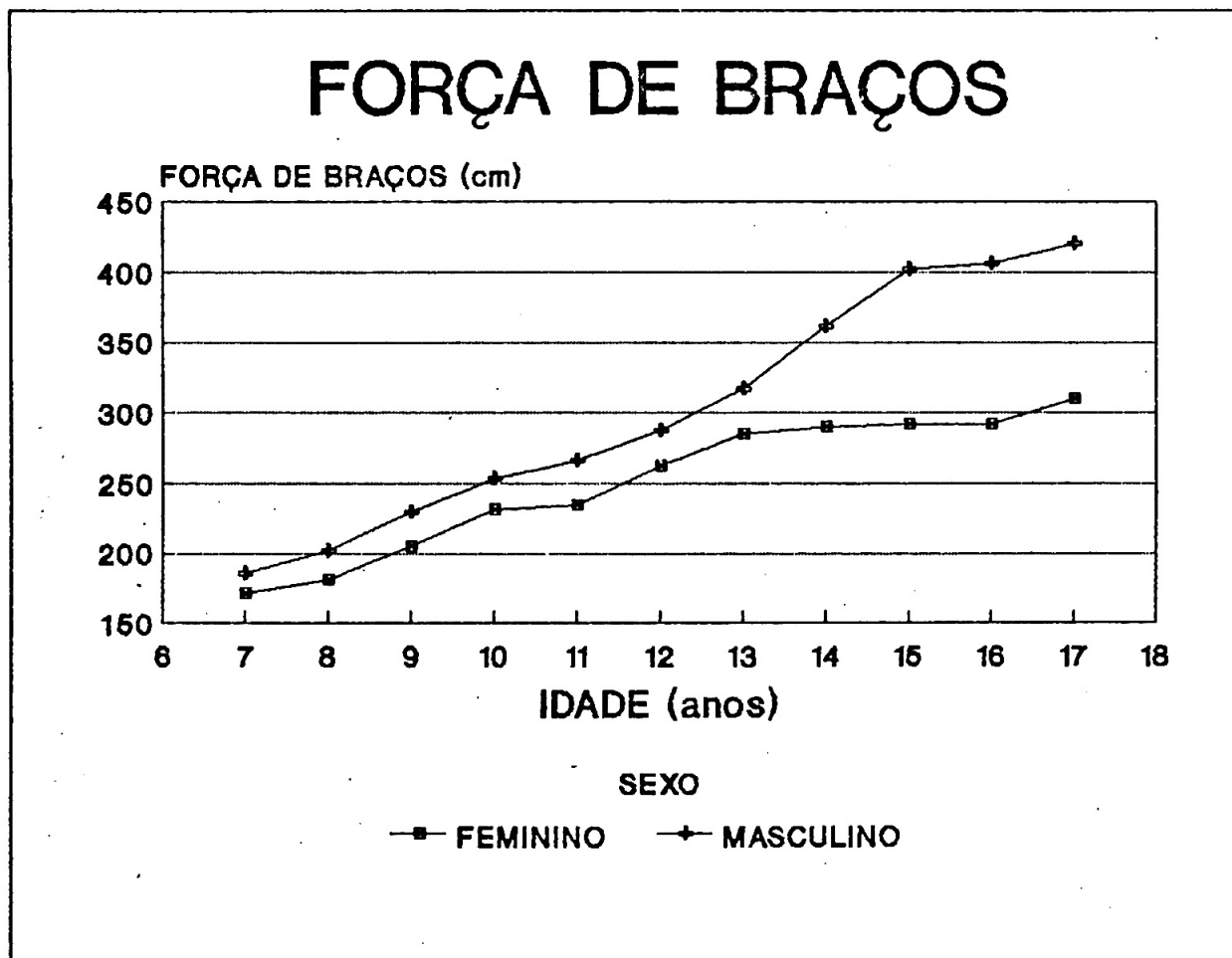


Gráfico C.3 : Perfil da variável FORÇA ABDOMINAL

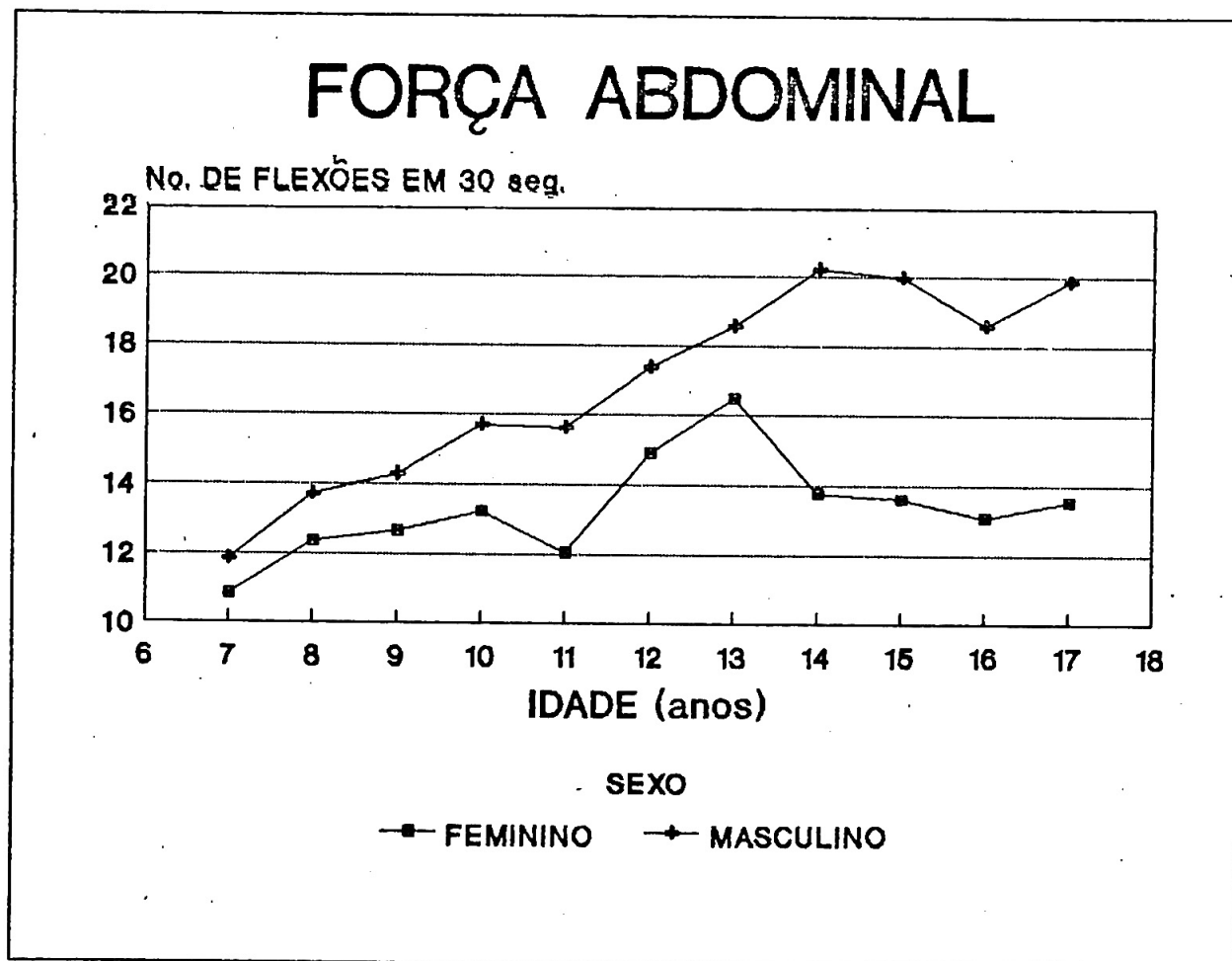


Gráfico C.4 : Perfil da variável FORÇA DE PERNAS

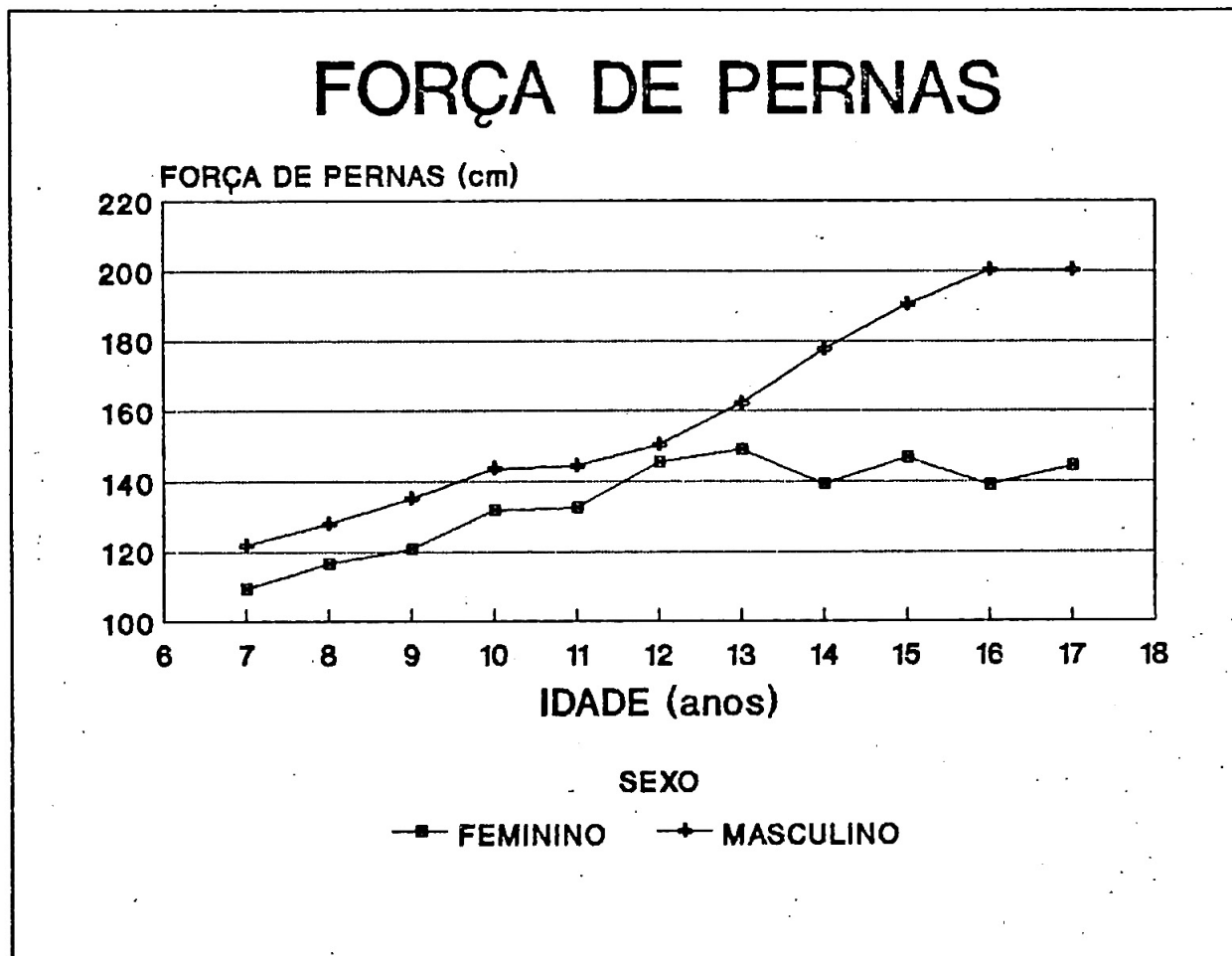


Gráfico C.5 : Perfil da variável RESISTÊNCIA AERÓBICA

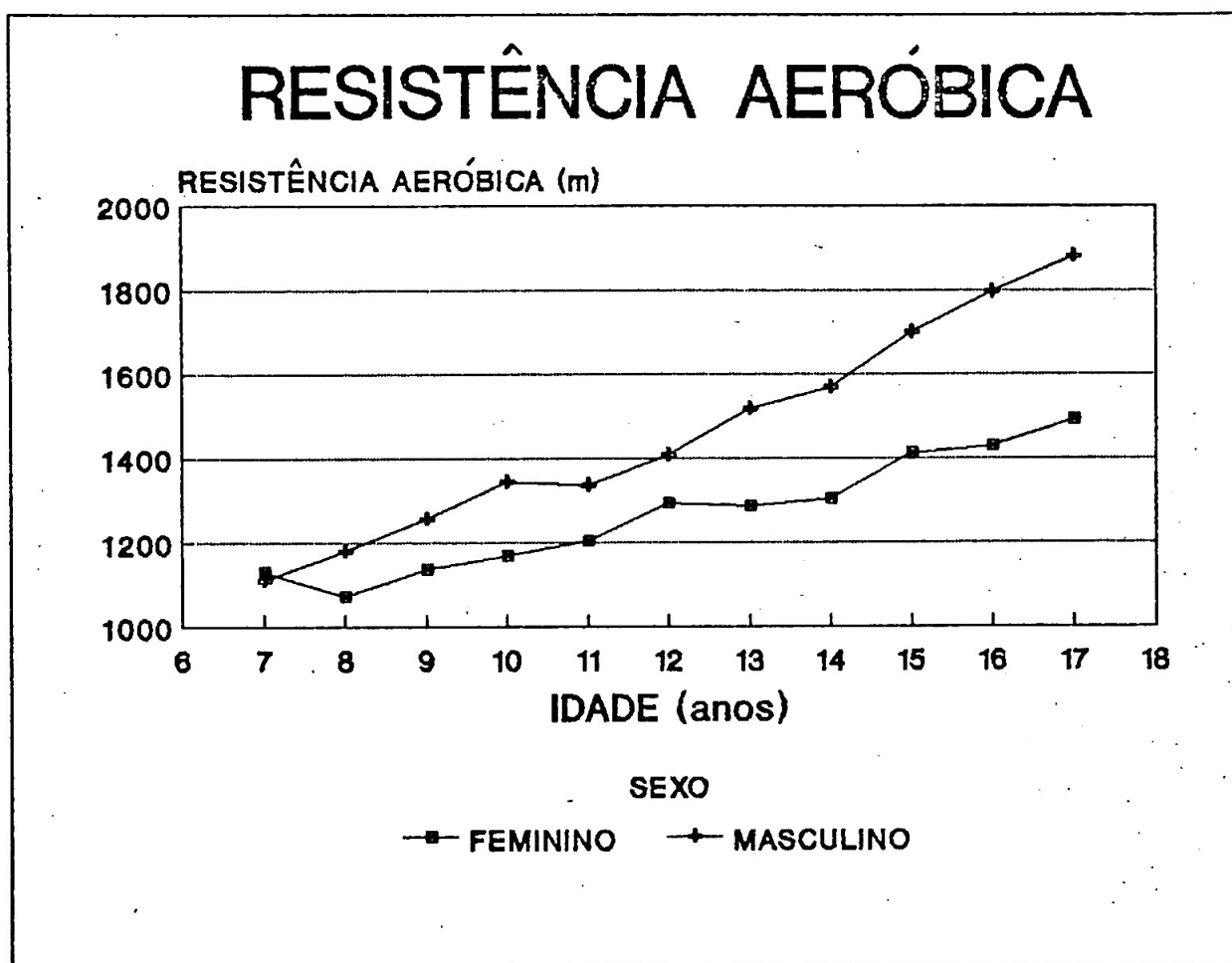


Gráfico C.6 : Perfil da variável FLEXIBILIDADE

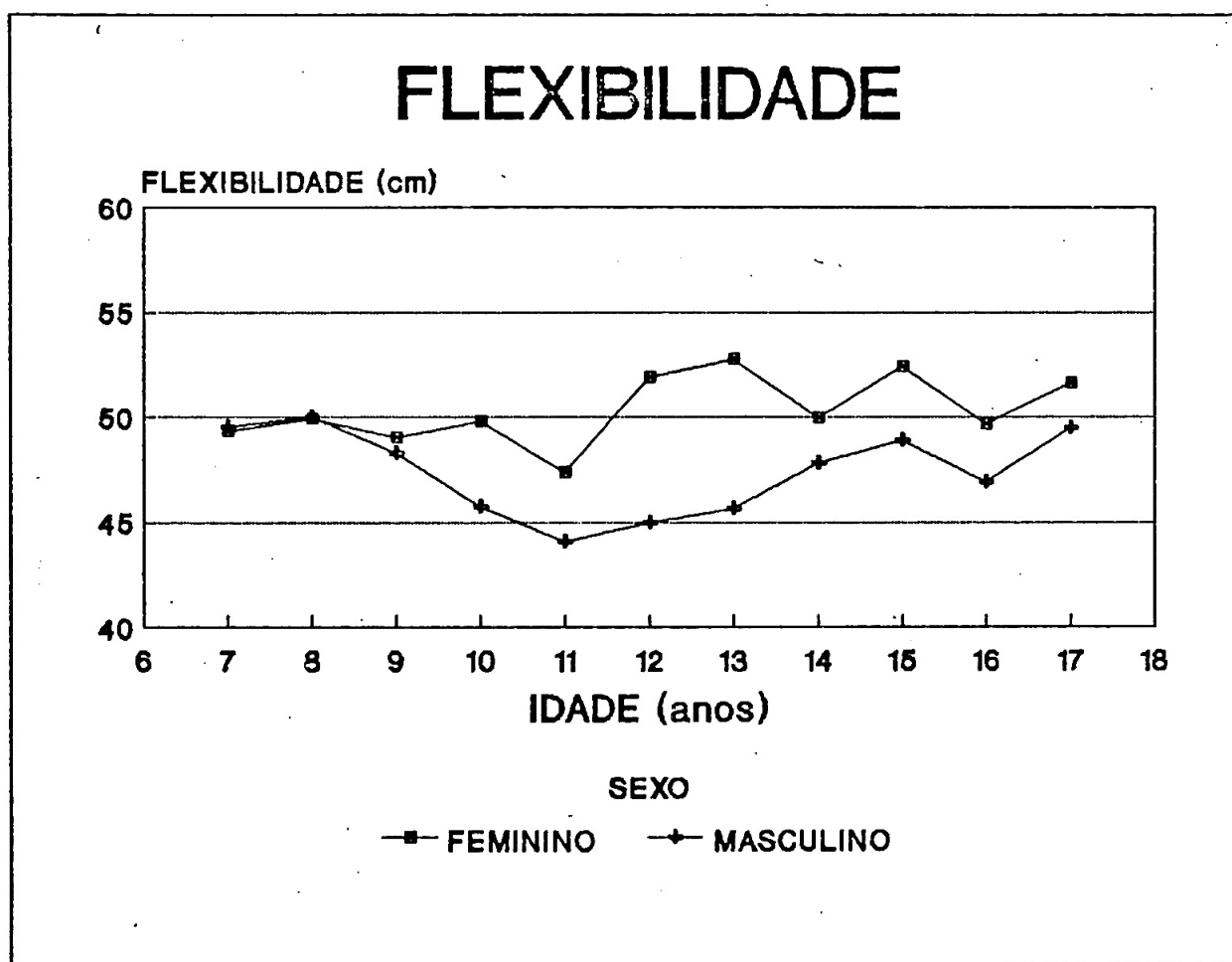


Gráfico C.7 : Perfil da variável PESO

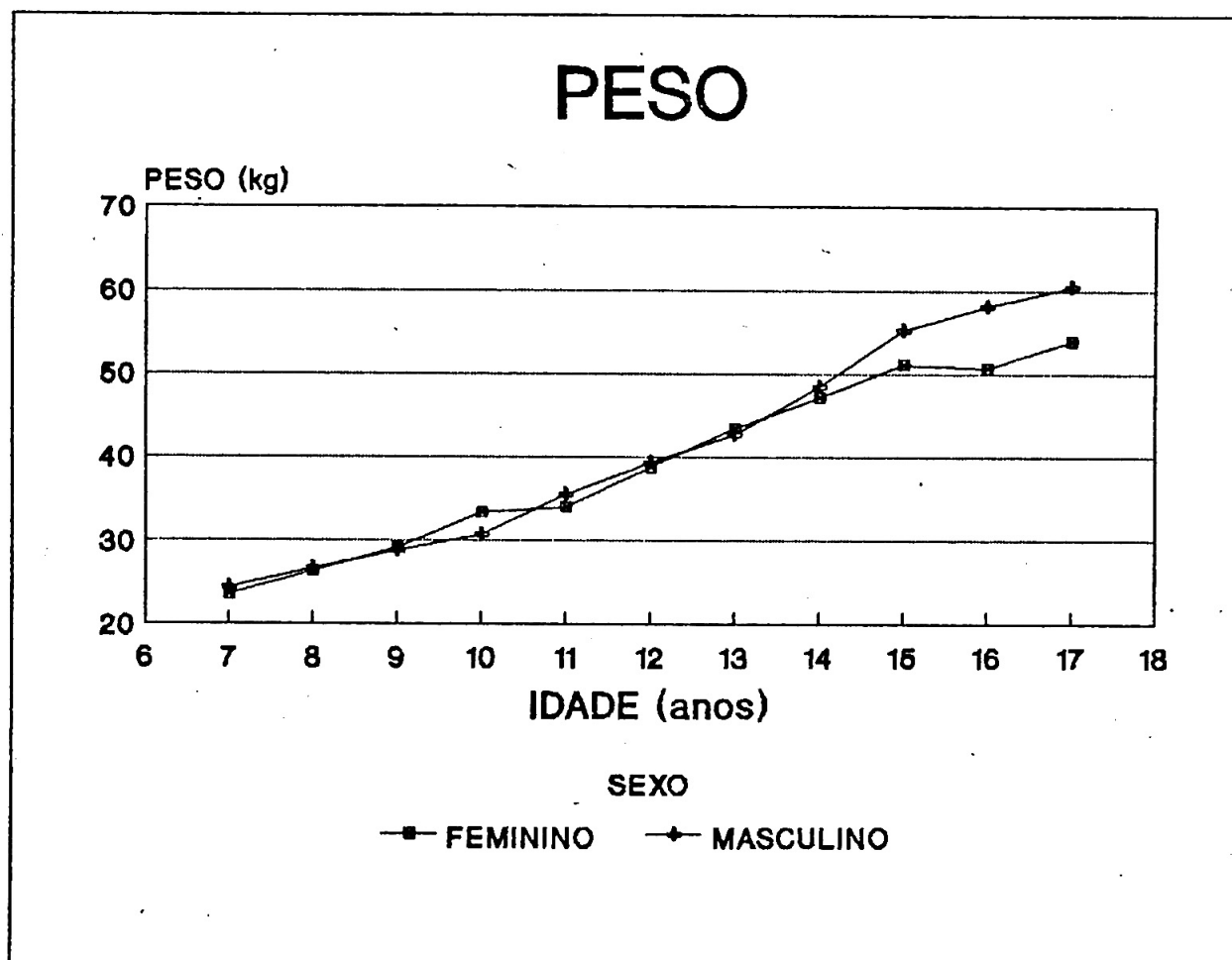


Gráfico C.8 : Perfil da variável ESTATURA

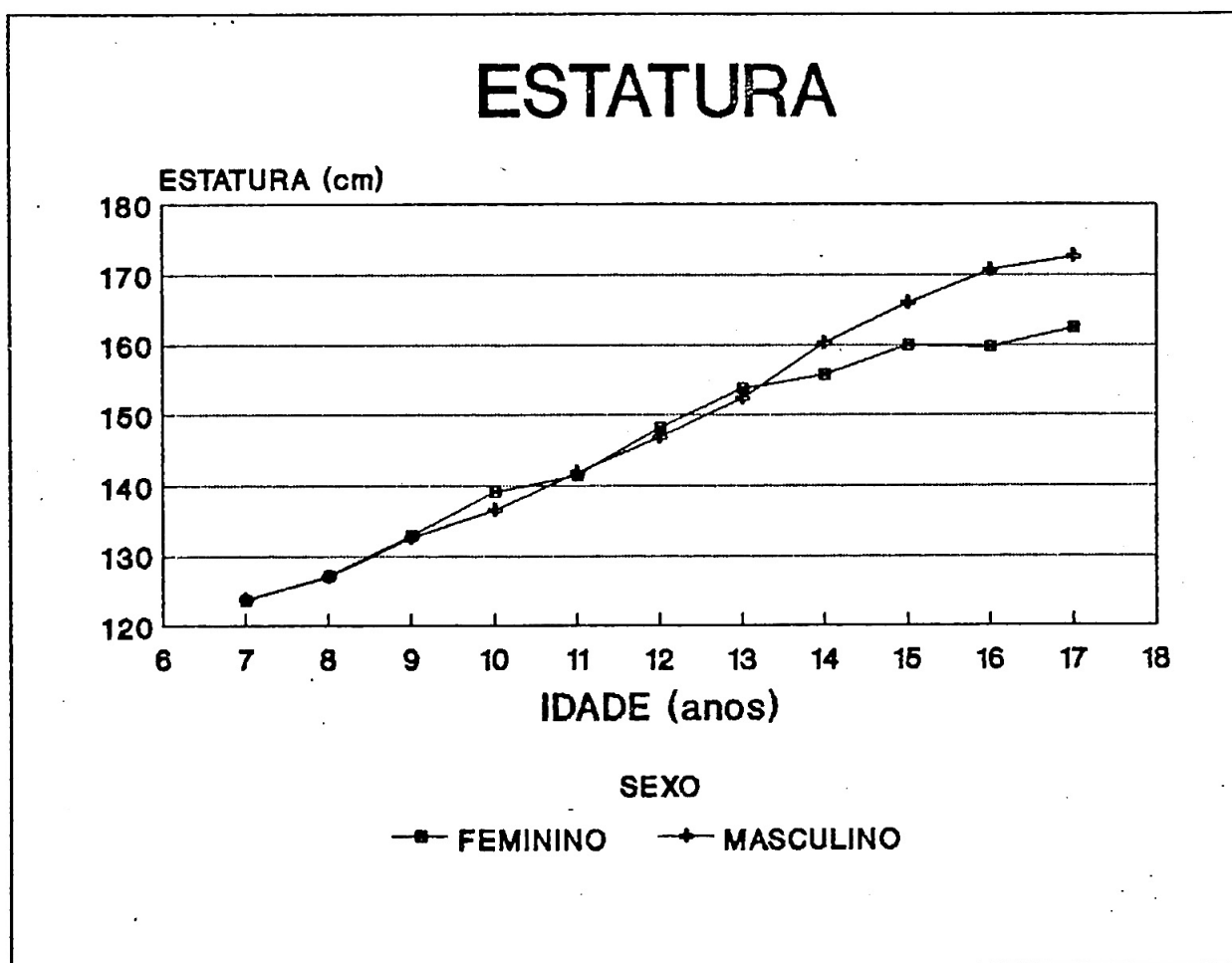


Gráfico C.9 : Perfil da variável PERÍMETRO ABDOMINAL

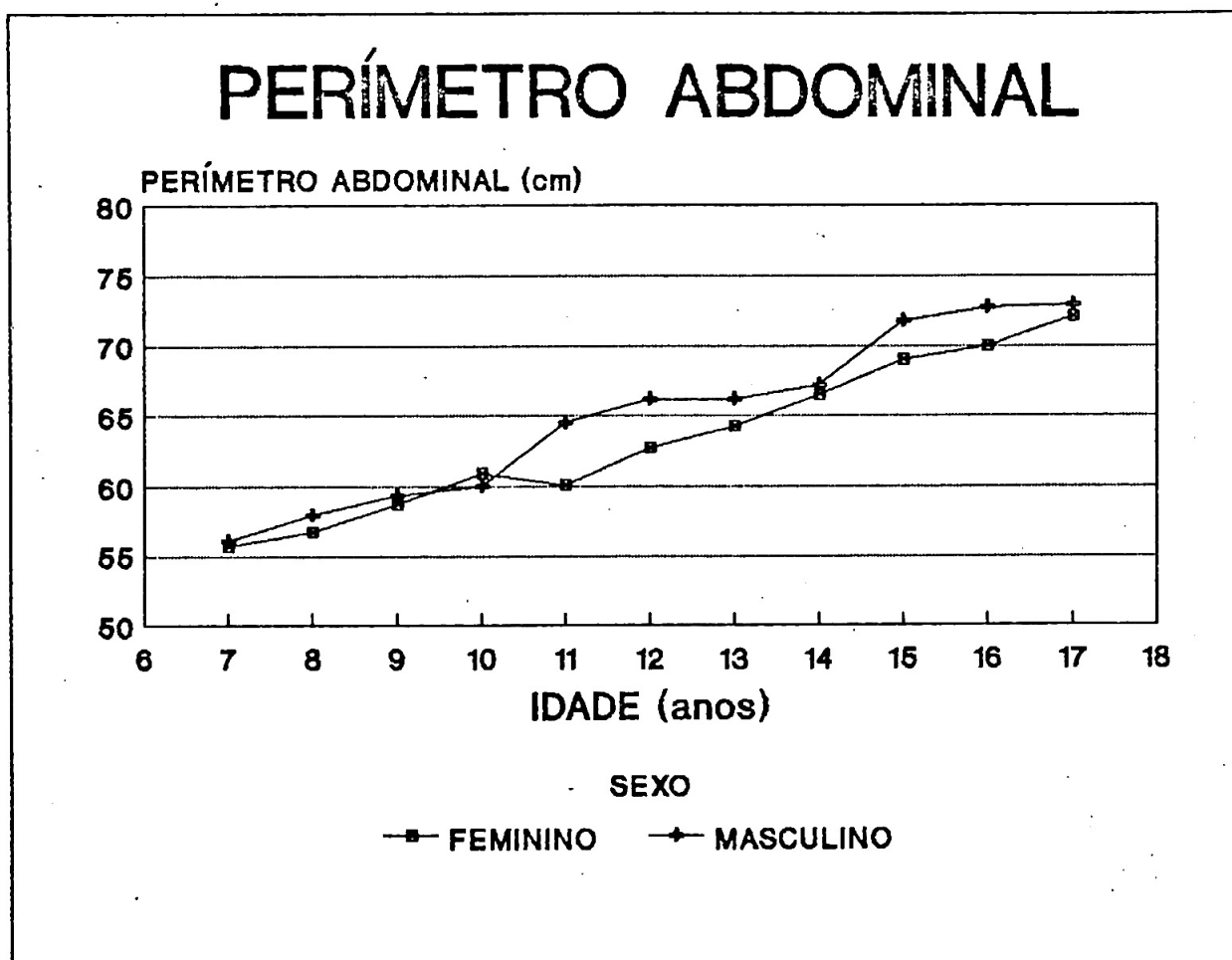


Gráfico C.10 : Perfil da variável PERÍMETRO DE BRAÇOS

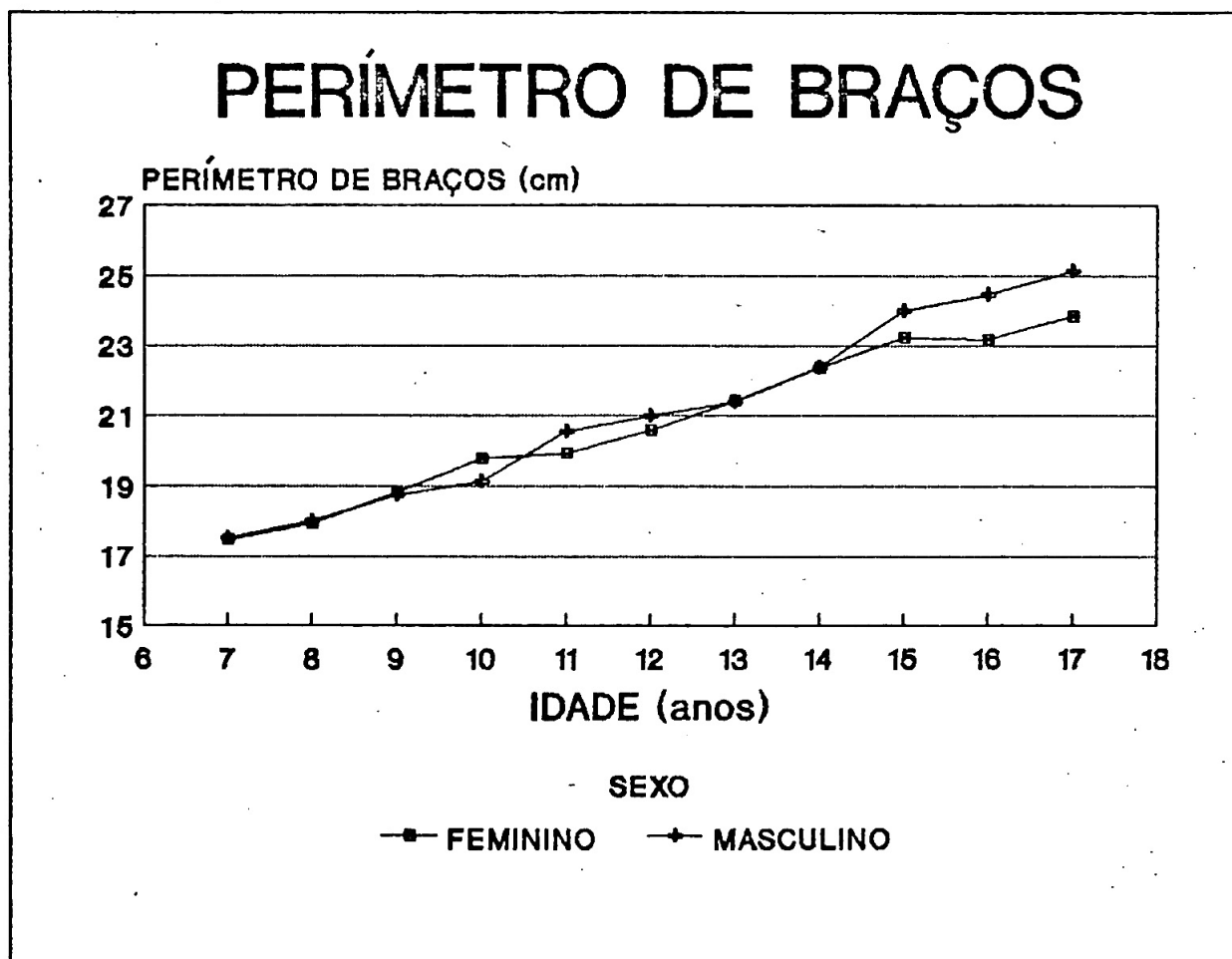


Gráfico C.11 : Perfil da variável DOBRA ABDOMINAL

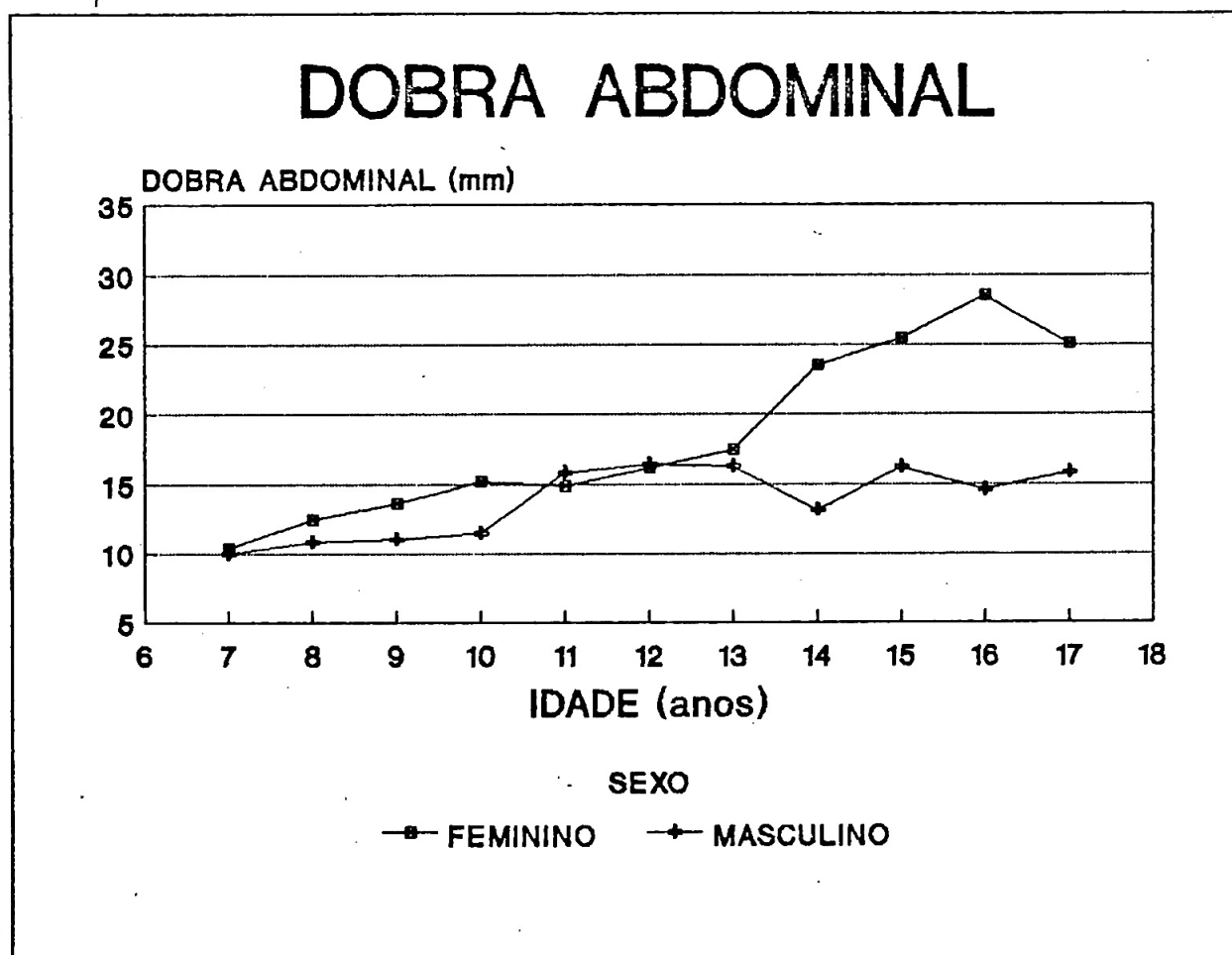


Gráfico C.12 : Perfil da variável DOBRA SUBSCAPULAR

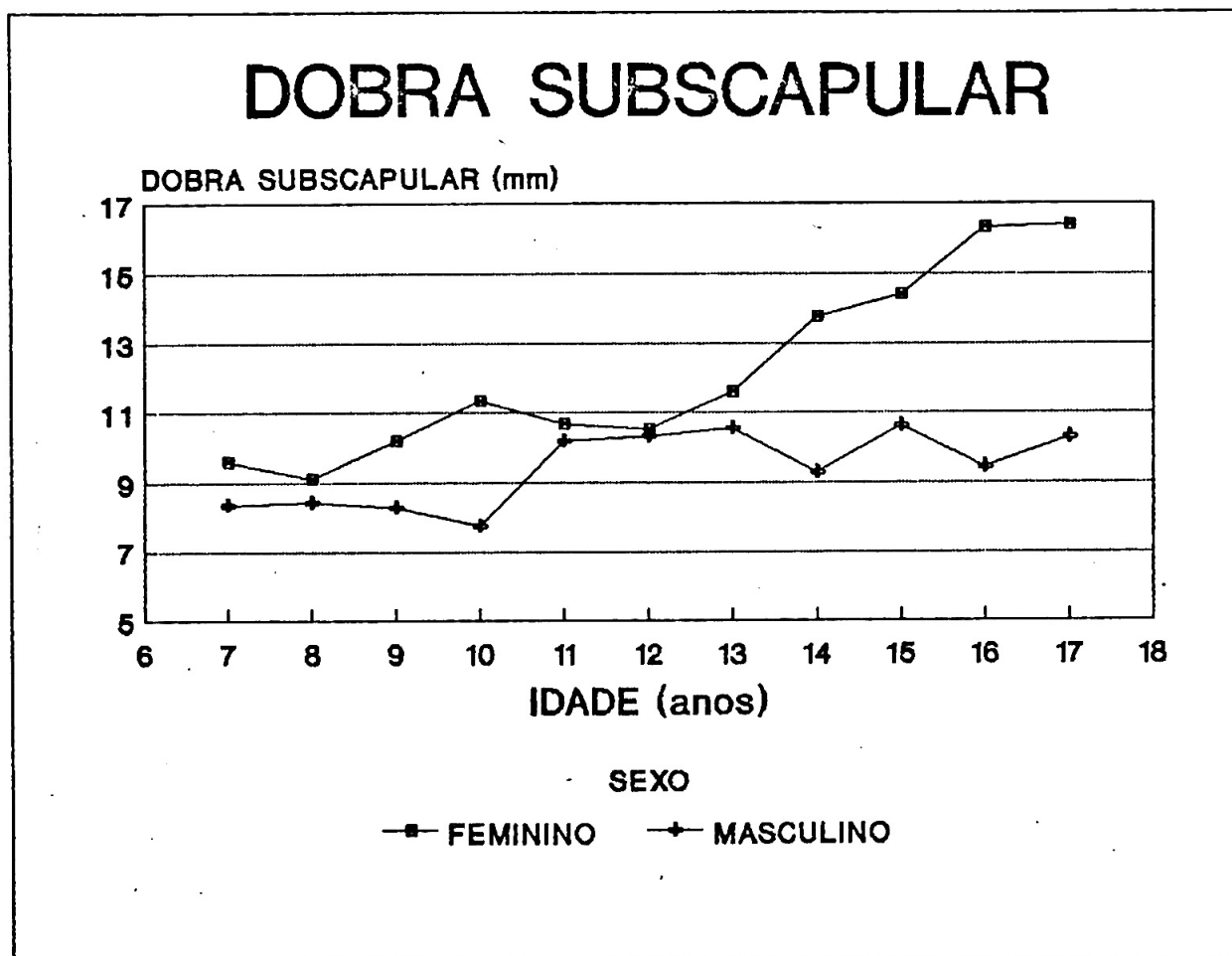


Gráfico C.13 : Perfil da variável DOBRA TRICIPTAL

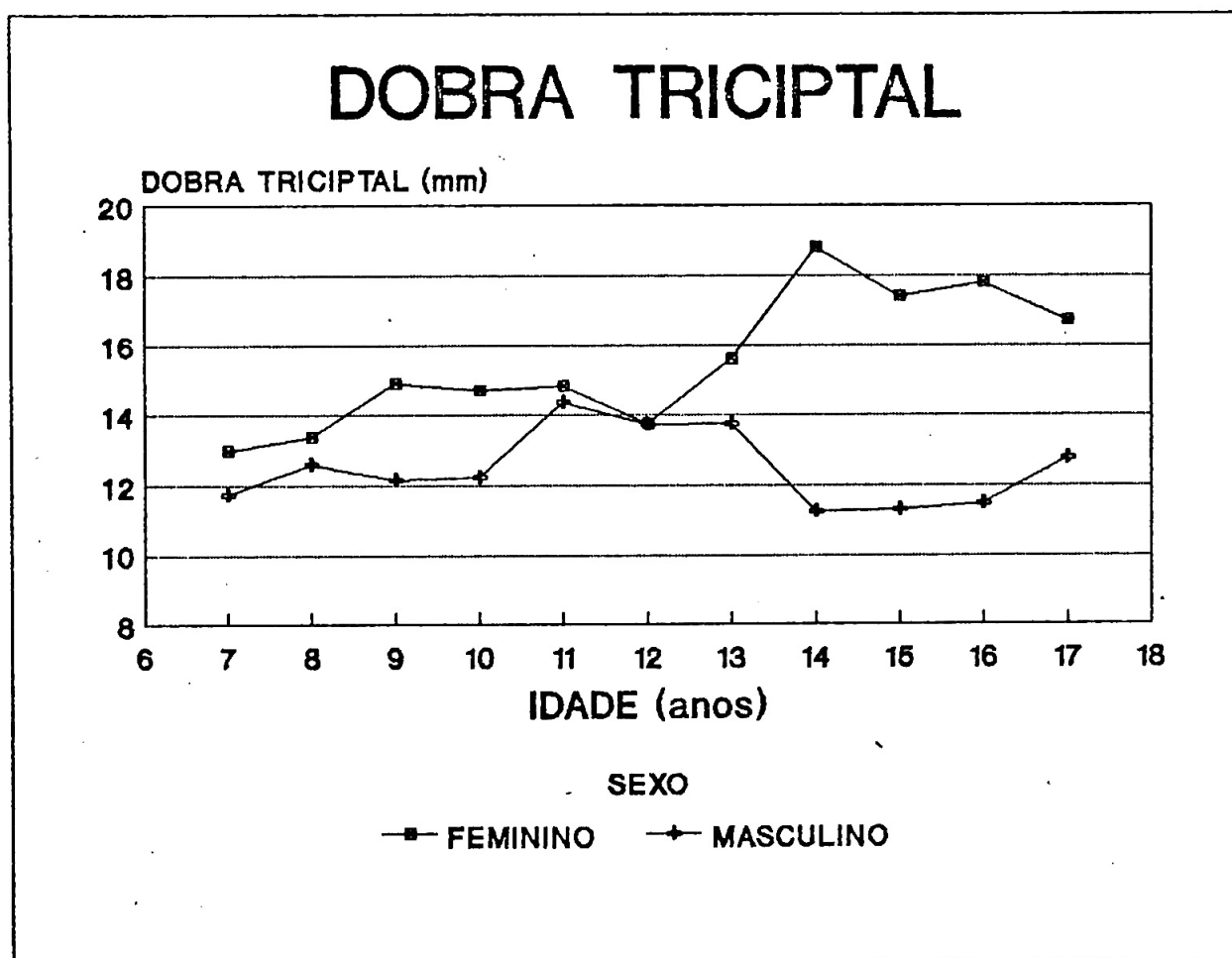


Gráfico C.14 : Perfil da variável PERÍMETRO MAGRO ABDOMINAL

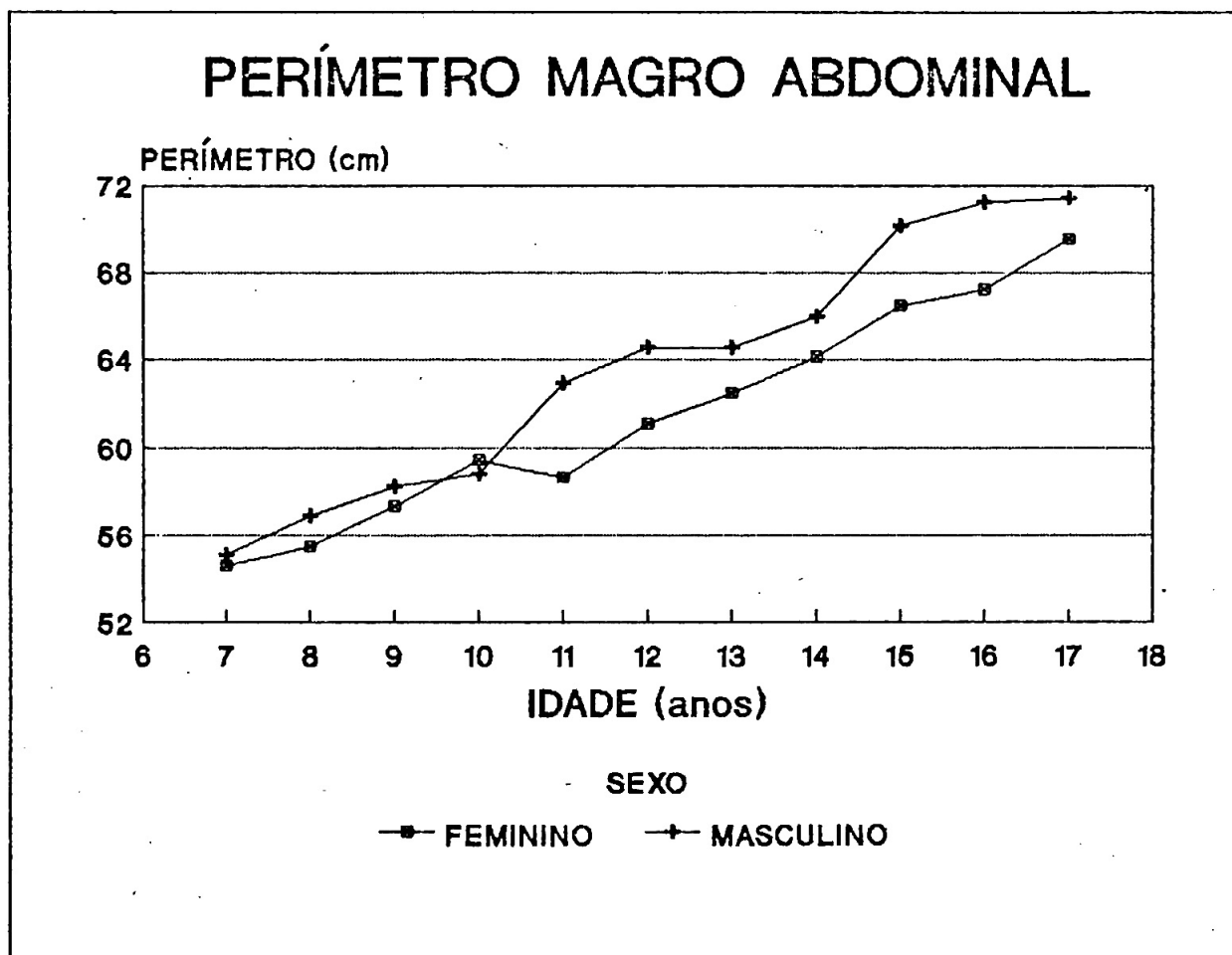


Gráfico C.15 : Perfil da variável PERÍMETRO MAGRO DE BRAÇO

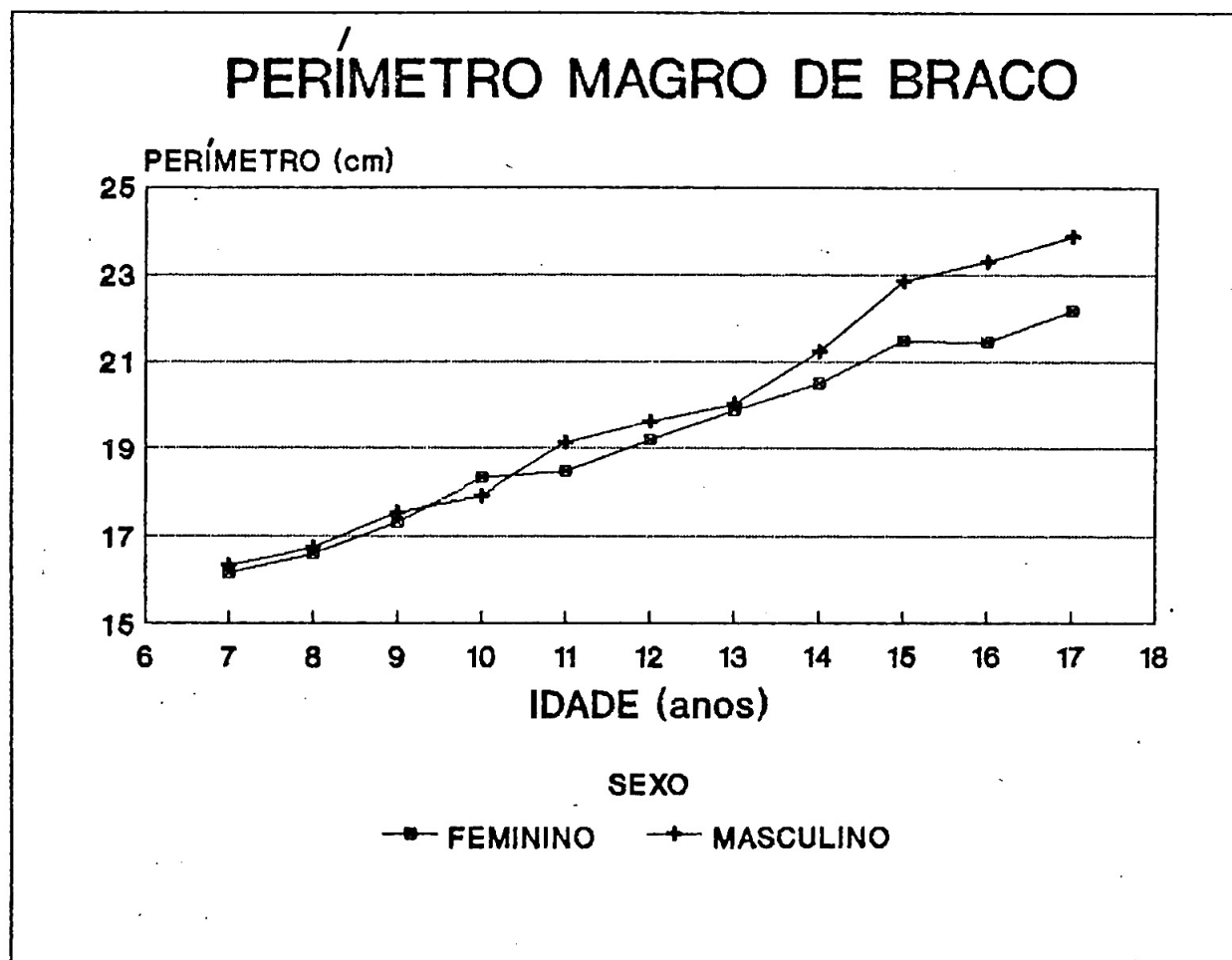


Gráfico C.18 : Perfil da variável SOMA DE DUAS DOBRAS

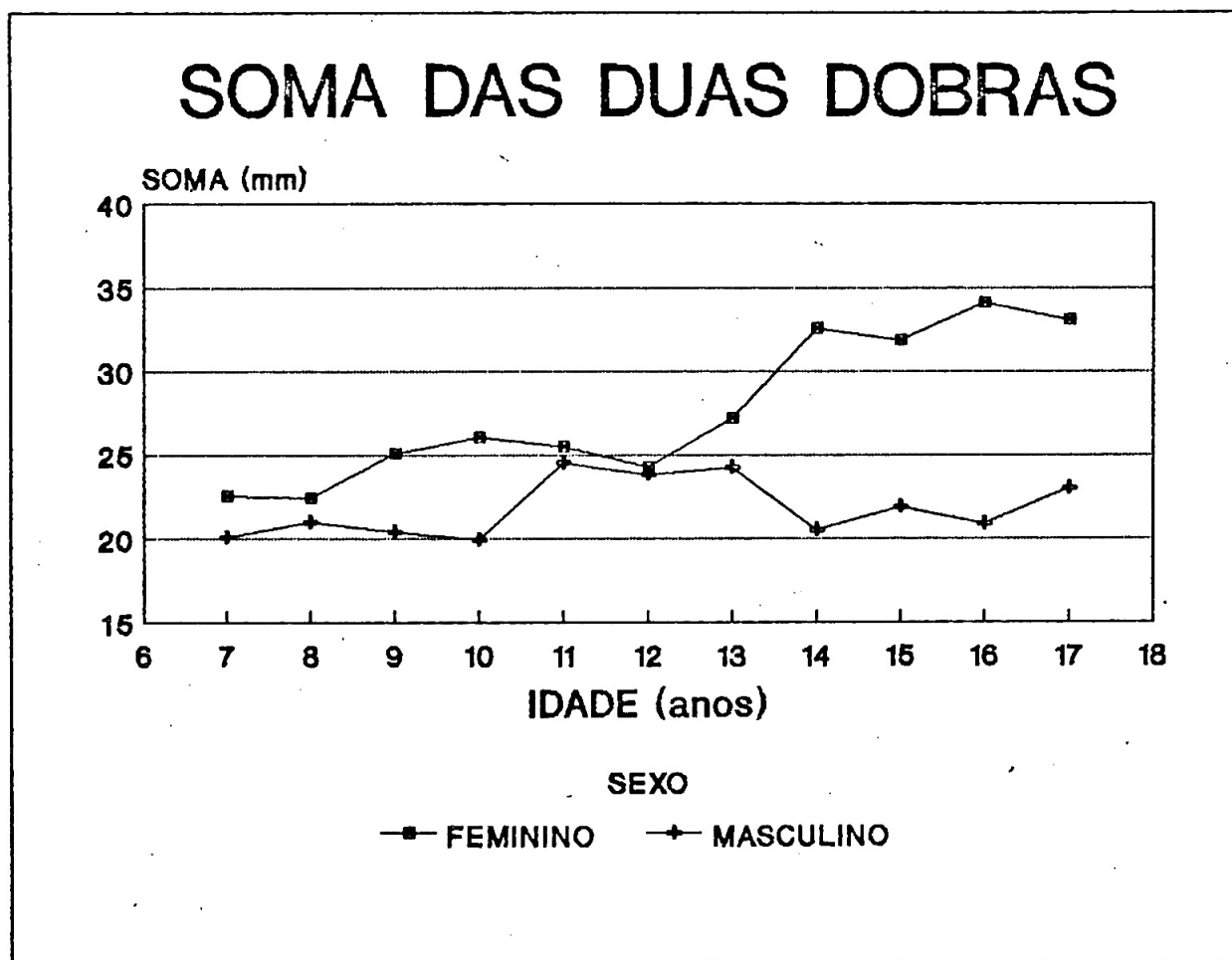


Gráfico C.17 : Perfil da variável SOMA DE TRÊS DOBRAS

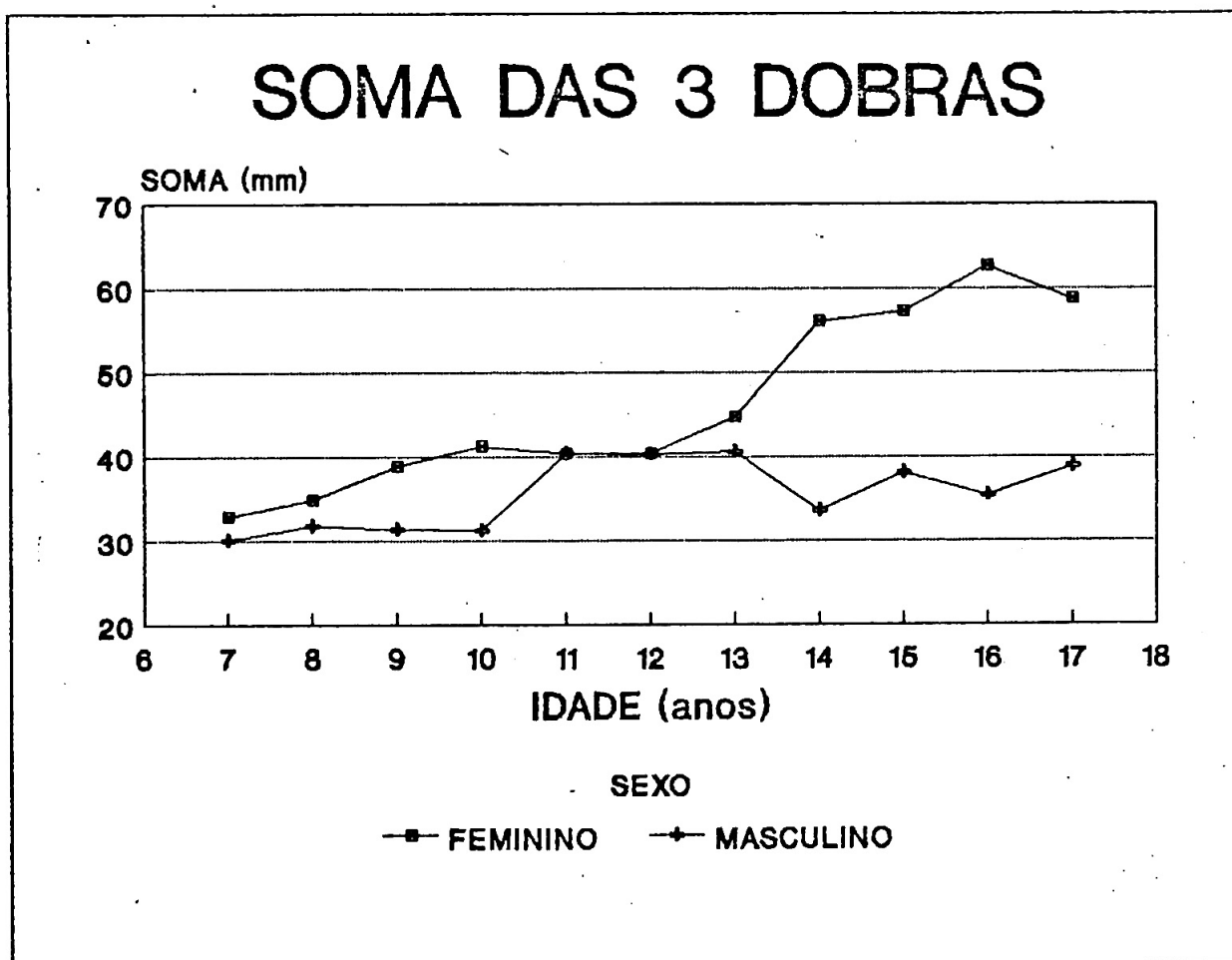


Gráfico C.18 : Perfil da variável PERCENTUAL DE GORDURA

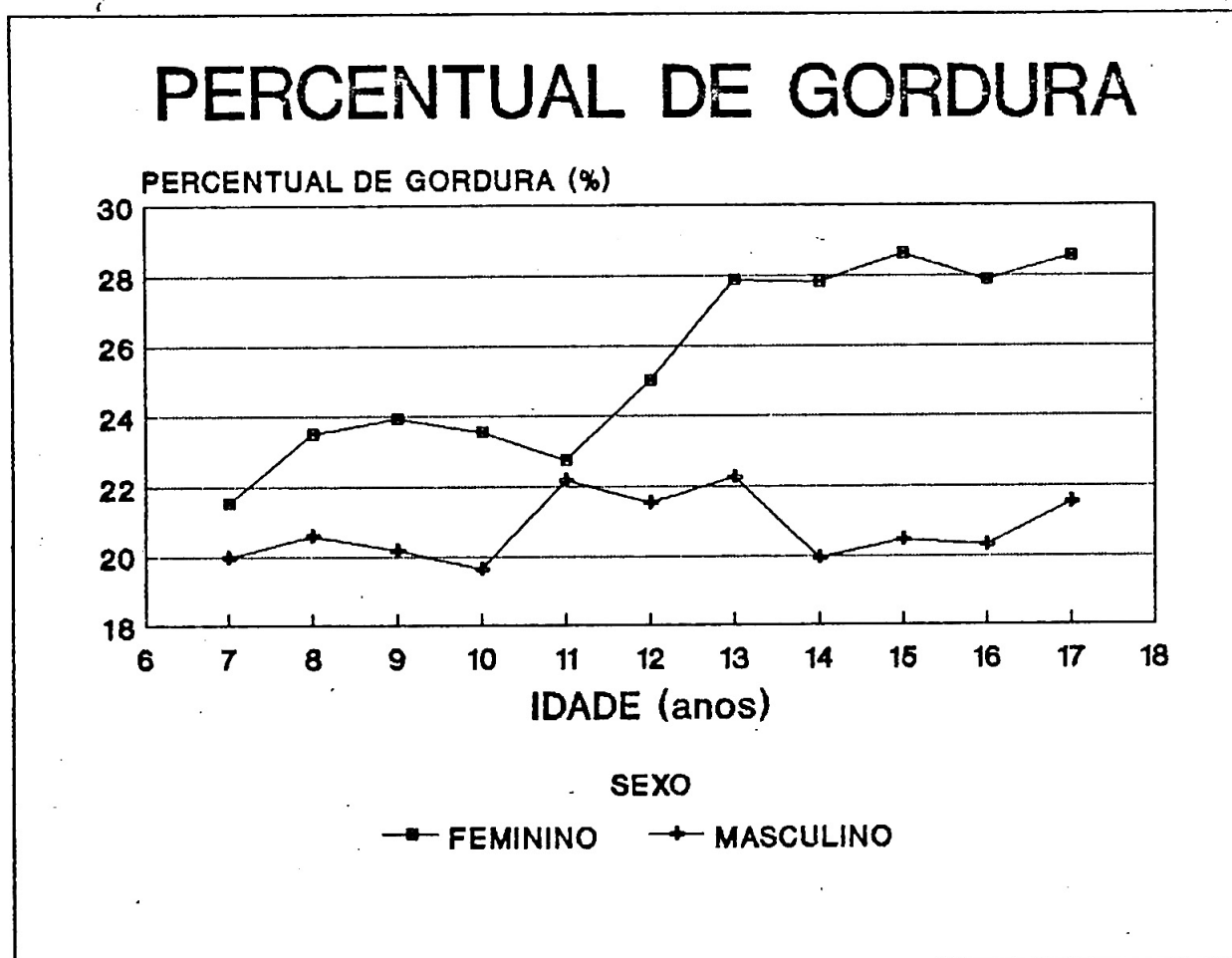


Gráfico C.19 : Perfil da variável PESO DE GORDURA

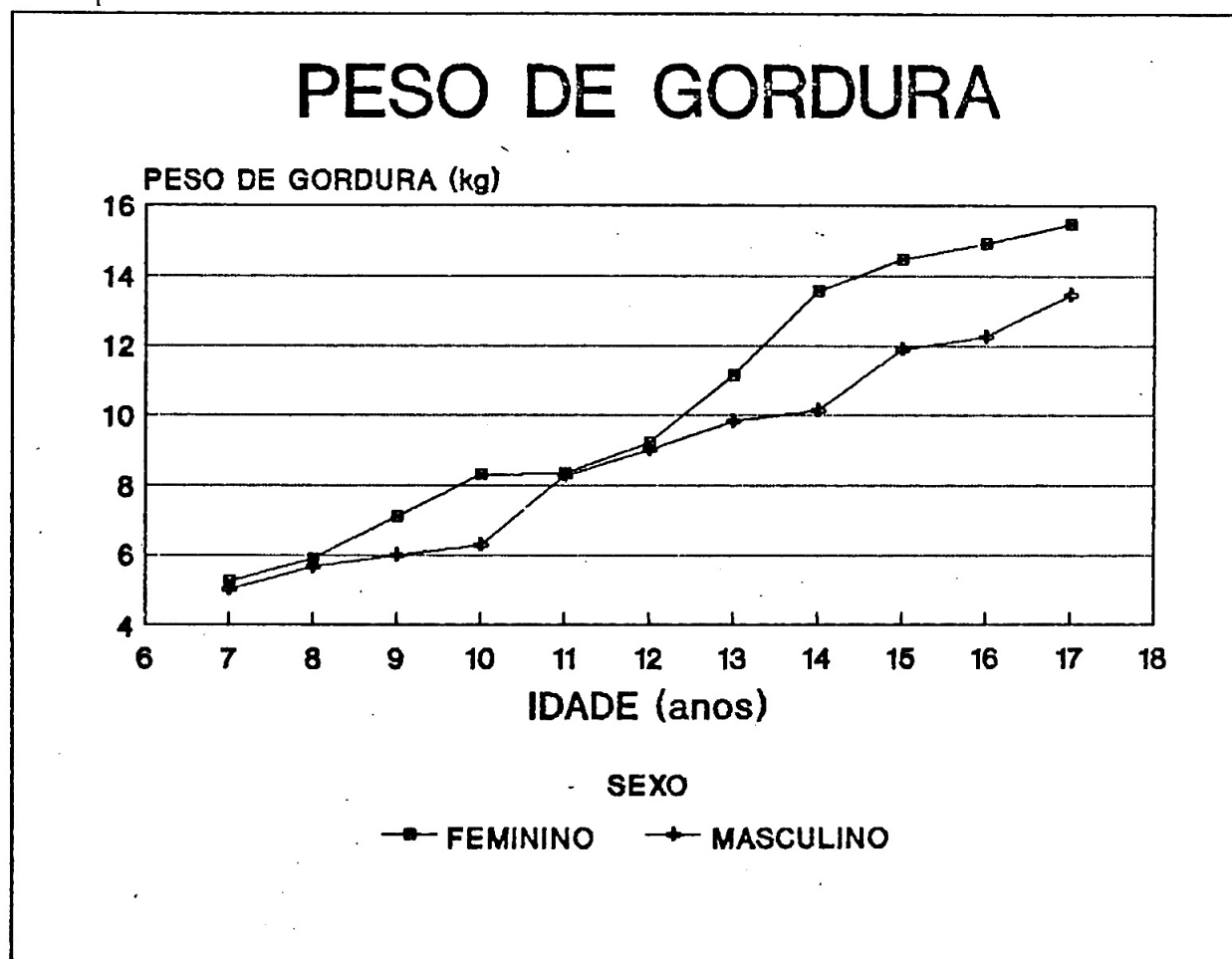


Gráfico C.20 : Perfil da variável PESO MAGRO

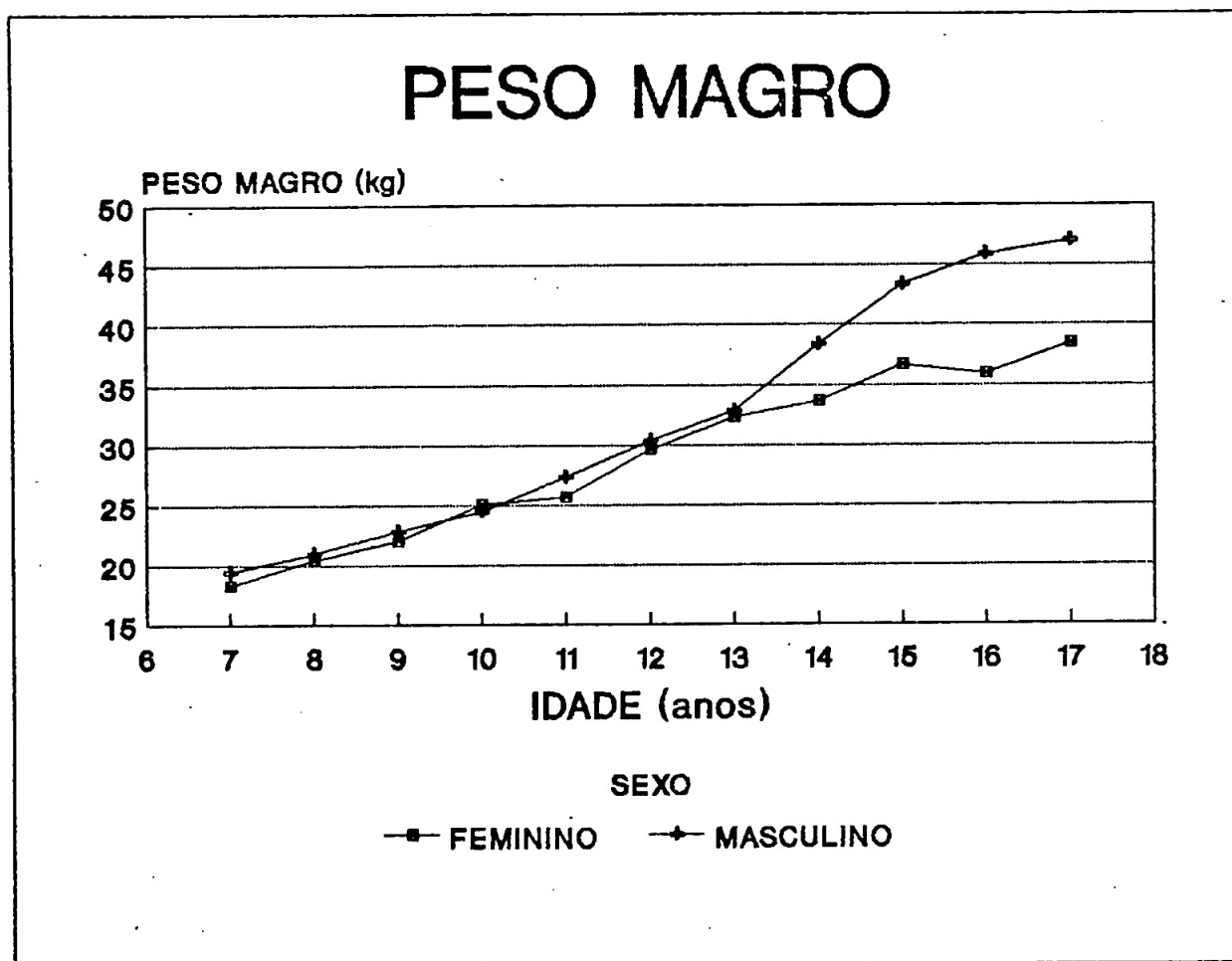


Gráfico C.21 : Perfil da variável AKS INDEX

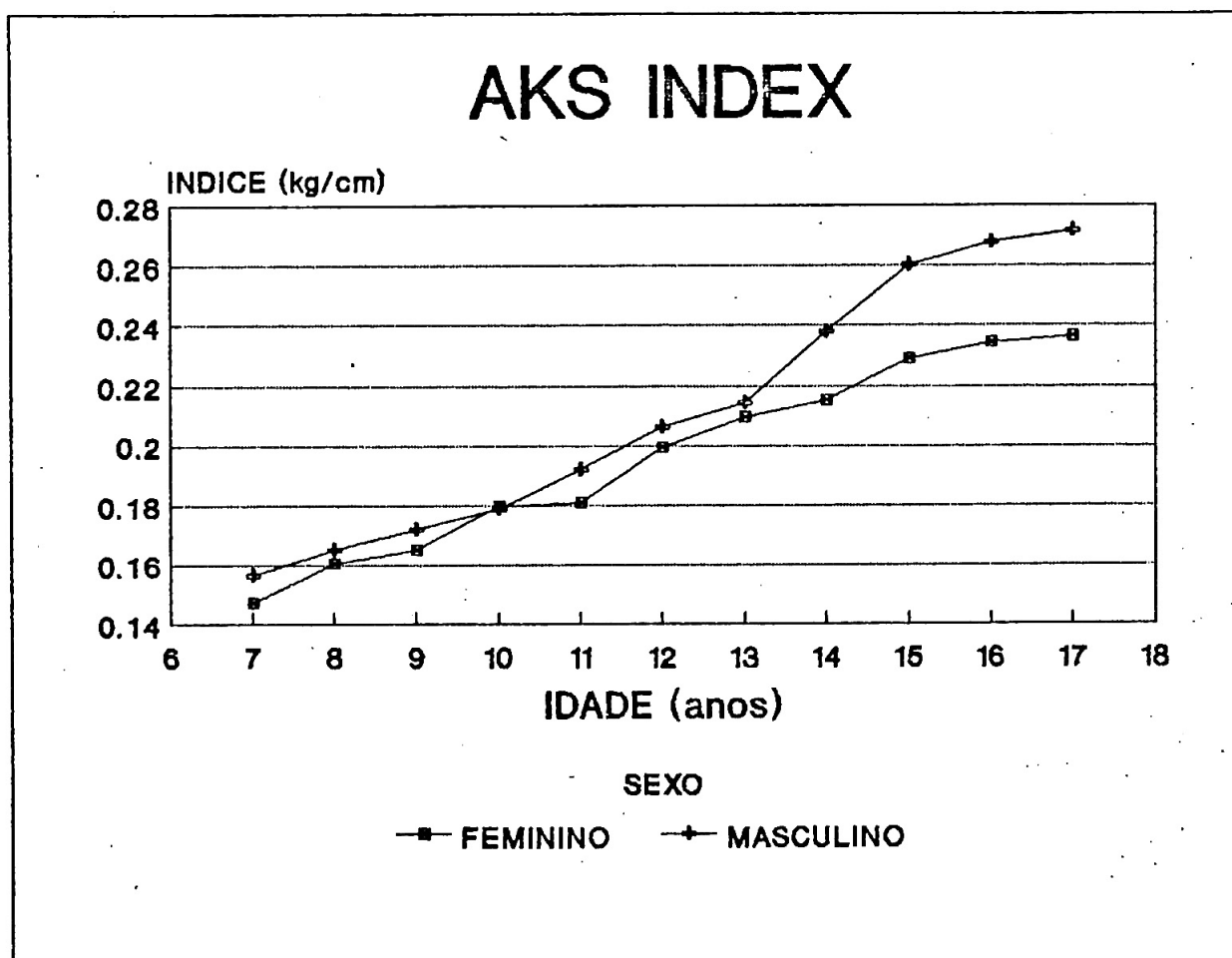
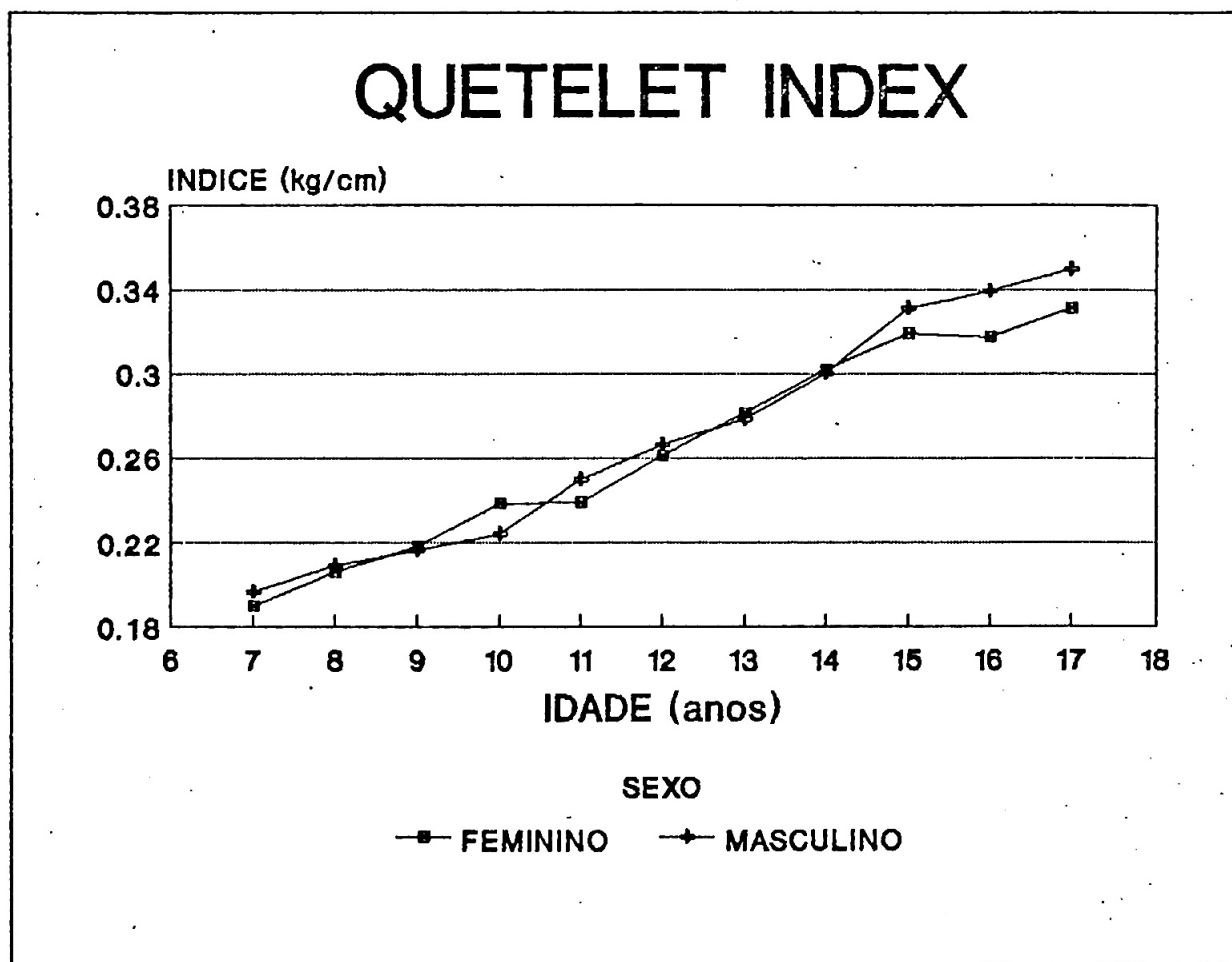


Gráfico C.22 : Perfil da variável QUETELET INDEX



A P Ê N D I C E D

A P Ê N D I C E D

A suposição básica para todas as técnicas descritas neste apêndice considera que o conjunto de dados utilizado para as análises foi amostrado de população Normal Multivariada.

D.1. DISTÂNCIA DE MAHALANOBIS AMOSTRAL

A Distância de Mahalanobis Amostral é uma das técnicas estatísticas utilizada para a detecção de outliers multivariados.

Seja $\underline{X}_1, \underline{X}_2, \dots, \underline{X}_n$ uma amostra de uma população Normal Multivariada onde,

$$\underline{X}_i = (X_{i1}, X_{i2}, \dots, X_{ip})'$$

i corresponde a i -ésima observação
 $i = 1, \dots, n$
 p corresponde ao número de variáveis

Consideremos o vetor de médias amostral $\bar{\underline{X}}$:

$$\bar{\underline{X}} = (\bar{X}_1, \bar{X}_2, \dots, \bar{X}_p)'$$

$$\bar{X}_j = \frac{1}{n} \sum X_{ij}$$

e a matriz de covariância amostral S ,

$$S = \frac{1}{n-1} \sum (\underline{X}_i - \bar{\underline{X}})(\underline{X}_i - \bar{\underline{X}})'$$

Seja $\underline{X}_o = (X_{o1}, \dots, X_{op})'$ uma observação particular da amostra. Chama-se distância Mahalanobis Amostral, a distância D^2 , tal que:

$$D^2 = (\underline{X}_o - \bar{\underline{X}})S^{-1}(\underline{X}_o - \bar{\underline{X}})'$$

É possível mostrar que:

$$F = \frac{(n-p)n}{(n^2 - 1)p} D^2$$

tem distribuição F de Snedecor com p e $n-p$ graus de liberdade.

Os procedimentos para detectar outliers consistem em:

- Para cada vetor $\underline{X}_i$ calcula-se o vetor de médias $\bar{\underline{X}}_i$, a matriz de Covariância S_i , utilizando-se os restantes $n-1$ vetores observados;

- Calcula-se a distância D_i entre $\underline{X}_i$ e $\bar{\underline{X}}_i$ e a estatística F_i , por $n-1$ observações. O nível descritivo será:

$$P_i = \Pr (F(p, n-p) > F_i)$$

determina-se a um nível de significância α . Se todos os $P_i > \alpha$, não existem outliers. Se existir algum $P_i < \alpha$, o vetor X_i correspondente ao menor P_i é um outlier.

Para esta análise foi utilizado o módulo de regressão do pacote estatístico SPSS.

D.2. ANÁLISE FATORIAL

A análise fatorial é uma técnica estatística utilizada para identificar um número relativamente pequeno de fatores, que representem as relações entre um conjunto de variáveis correlacionadas.

Suposição : a matriz de correlação das variáveis deve ser diferente da matriz identidade caso contrário, há evidências claras de que o conjunto de variáveis não possui estrutura de correlação.

Seja Σ a matriz de correlação das variáveis,

$$\Sigma = \begin{bmatrix} \Sigma_{11} & \Sigma_{12} \\ \Sigma_{21} & \Sigma_{22} \end{bmatrix}$$

$$\Sigma \neq I$$

No SPSS esta suposição é verificada através do teste de Bartlett que testa a hipótese,

$$H_0 : \Sigma = I$$

A adequabilidade da análise é fornecida pela medida de Kaiser-Meyer-Olkin. Quanto mais próxima de um esta medida for, mais adequada é a utilização da análise fatorial ao conjunto de dados.

Para a ANÁLISE FATORIAL foi utilizado o método de COMPONENTES PRINCIPAIS. Na obtenção dos fatores por este método, a variabilidade total das variáveis é considerada, isto é, a análise baseia-se na matriz de correlação completa.

O modelo utilizado é :

$$z_{ij} = l_{i1}F_1 + \dots + l_{im}F_m + \varepsilon_i$$

onde,

z_{ij} corresponde ao valor padronizado da i -ésima variável para o j -ésimo indivíduo,

$$i = 1 \dots p \quad j = 1 \dots n ;$$

l_{ik} corresponde à carga fatorial da i -ésima variável do k -ésimo fator;

F_k corresponde ao k -ésimo fator

$$k = 1 \dots m ;$$

ε_i é o resíduo;

O número de fatores extraídos do modelo corresponde ao número de raízes características (ou autovalores) da matriz de correlação maiores que um.

Assim, a contribuição do k -ésimo fator na variabilidade total dos dados pode ser calculada por

$$l_{1k}^2 + l_{2k}^2 + \dots + l_{pk}^2$$

A análise fatorial foi feita no pacote estatístico SPSS.

D.3. ANÁLISE DE CORRELAÇÕES CANÔNICAS

A análise de correlações canônicas é uma técnica estatística que maximiza a correlação entre duas combinações lineares de variáveis observadas.

Seja

$$\begin{aligned} U &= a_1 X_1 + \dots + a_p X_p \\ V &= b_1 Y_1 + \dots + b_q Y_q \end{aligned}$$

O objetivo da análise de correlações canônicas é determinar a 's e b 's tal que a correlação entre U e V seja máxima.

U e V são denominadas variáveis canônicas.

Suposição : a matriz de correlação entre os dois grupos de variáveis utilizados para análise deve ser diferente de zero.

$$\Sigma = \begin{bmatrix} \Sigma_{11} & \Sigma_{12} \\ \Sigma_{21} & \Sigma_{22} \end{bmatrix}$$

$$\Sigma_{12} \neq 0$$

Σ_{11} é a matriz de correlação para as variáveis do grupo 1

Σ_{22} é a matriz de correlação para as variáveis do grupo 2

Σ_{12} (= Σ_{21}) é a matriz de correlação entre as variáveis do grupo 1 e as variáveis do grupo 2

No BMDP/6M o teste de Bartlett testa a hipótese,

$$H_0 : \Sigma_{12} = 0$$

Além disso, o programa testa a significância das correlações canônicas através de uma aproximação da estatística Qui Quadrado.

Uma idéia generalizada da técnica de obtenção dos coeficientes a_i e b_i da correlação canônica é dada a seguir.

Queremos maximizar a função

$$F_{uv} = \max \underline{a}' \Sigma_{12} \underline{b}$$

onde $\underline{a}$ e $\underline{b}$ são os vetores dos coeficientes desejados.

Utilizando a técnica de Multiplicadores de Lagrange obtemos as seguintes equações características

$$(a) \quad | \Sigma_{12} \Sigma_{22}^{-1} \Sigma_{21} - \rho^2 \Sigma_{11} | = 0$$

cuja raízes são $\rho_1^2, \dots, \rho_p^2$ e os respectivos vetores são $a_1, \dots, a_p$

$$(b) \quad | \Sigma_{21} \Sigma_{11}^{-1} \Sigma_{12} - \rho^2 \Sigma_{22} | = 0$$

cuja raízes são $\rho_1^2, \dots, \rho_q^2$ e os respectivos vetores são $b_1, \dots, b_q$

As raízes positivas não nulas ρ_i são denominadas correlações canônicas entre as variáveis U_i e V_i para $i = 1 \dots \min(p, q)$.

Assim, a estrutura de correlação das variáveis canônicas é

$$\text{Cov}(U_i, U_j) = \text{Cov}(V_i, V_j) = \begin{cases} 1 & \text{se } i=j \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$\text{Cov}(U_i, V_i) = \rho_i \quad \text{para } i = 1 \dots p$$

$$\text{Cov}(U_i, V_j) = 0 \quad \text{para } i = 1 \dots p$$

A análise de correlações canônicas foi realizada através do pacote estatístico BMDP/6M.

A P P E N D I C E E

A P Ê N D I C E E

Neste apêndice encontram-se as tabelas referentes a análise inferencial. Nelas foram usadas as seguintes abreviações :

- % corresponde a porcentagem de variabilidade dos dados explicada pelos fatores obtidos pela ANÁLISE FATORIAL;

- C.C. corresponde ao valor da correlação canônica nas tabelas referentes a ANÁLISE DE CORRELAÇÕES CANÔNICAS;

- os coeficientes sublinhados nas tabelas E.5 a E.8 correspondem às variáveis que possuem correlação maior que 0.50 com a respectiva variável canônica dado este obtido a partir do pacote estatístico BMDP/6M.

Além disso, para estas tabelas os nomes utilizados para as variáveis são os mesmos do banco de dados descritos no APÊNDICE A.

Tabela E.1.

análise fatorial
sexo feminino

IDADE	%	FATOR 1		FATOR 2		FATOR 3	FATOR 4
7	79.9	PESO		PERNAS		FLEXIB	ABD
		PERIMETROS	DOBRAS	ESTAT	COOPER	BRAÇOS	
8	67.9	PESO		PERNAS	FLEXIB	BRAÇOS	
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD	COOPER	ESTAT	
9	71.5	PESO	ESTAT	FLEXIB		BRAÇOS	
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD	COOPER	PERNAS	
10	72.3	PESO		ESTAT	BRAÇOS	FLEXIB	
		PERIMETROS	DOBRAS		COOPER	PERNAS ABD	
11	71.4	PESO		ESTAT		FLEXIB	
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD	COOPER	BRAÇOS PERNAS	
12	71.4	PESO		PERNAS	BRAÇOS	FLEXIB	
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD	COOPER	ESTAT	
13	70.2	PESO	ESTAT	BRAÇOS	FLEXIB	PERNAS	
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD		COOPER	
14	76.9	PESO	ESTAT	BRAÇOS	FLEXIB	PERNAS	COOPER
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD			
15	71.9	PESO		PERNAS	FLEXIB	BRAÇOS	ESTAT
		PERIMETROS	DOBRAS	ABD		COOPER	
16	79.8	PESO		BRAÇOS		PERNAS ABD	FLEXIB
		PERIMETROS	DOBRAS	ESTAT		COOPER	
17	74.6	PESO		PERNAS	BRAÇOS	FLEXIB	
		PERIMETROS	DOBRAS	ESTAT		COOPER ABD	

Tabela E.2.
análise fatorial

sexo masculino

IDADE	%	FATOR 1		FATOR 2		FATOR 3	FATOR 4
7	66.9	PESO PERIMETROS BRAÇOS	ESTAT DOABD	PERNAS DOTRI	DOSUB COOPER	FLEXIB ABD	
8	72.3	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
9	74.6	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
10	74.1	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
11	78.3	PESO PERIMETROS	DOBRAS	ESTAT BRAÇOS	COOPER PERNAS	ABD	FLEXIB
12	65.8	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER FLEXIB		
13	73.0	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS FLEXIB	BRAÇOS	COOPER ABD	
14	78.0	PESO PERIMETROS	DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB ESTAT	
15	74.6	PESO PERIMETROS	ESTAT DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS	FLEXIB COOPER	
16	75.6	DOBRAS PERAB		PERNAS PESO PERBRA	BRAÇOS ESTAT	FLEXIB ABD COOPER	
17	82.7	PESO PERIMETROS	DOBRAS	PERNAS ABD	BRAÇOS ESTAT	FLEXIB COOPER	

Tabela E.3.
análise fatorial

sexo feminino

IDADE	%	FATOR 1		FATOR 2		FATOR 3	FATOR 4
7	68.9	PESO PERIMETROS	SOMA2	PERNAS ESTAT COOPER		FLEXIB ABD BRAÇOS	
8	66.5	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB COOPER		BRAÇOS ABD	
9	62.1	PESO PERIMETROS COOPER	ESTAT SOMA2 BRAÇOS	PERNAS FLEXIB ABD			
10	63.4	PESO PERIMETROS BRAÇOS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB ABD COOPER			
11	71.7	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS BRAÇOS FLEXIB		COOPER ABD	
12	61.3	PESO PERIMETROS BRAÇOS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB ABD COOPER			
13	73.4	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	BRAÇOS FLEXIB ABD		PERNAS COOPER	
14	69.8	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB BRAÇOS ABD		COOPER	
15	64.8	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB ABD		COOPER ESTAT BRAÇOS	
16	82.5	PESO PERIMETROS	SOMA2	PERNAS ABD COOPER		BRAÇOS ESTAT	FLEXIB
17	73.2	PESO PERIMETROS	SOMA2	PERNAS BRAÇOS ESTAT		FLEXIB COOPER ABD	

Tabela E. 4.
análise fatorial
sexo masculino

IDADE	%	FATOR 1		FATOR 2		FATOR 3	FATOR 4
7	72.6	PESO PERIMETROS	ESTAT	FLEXIB ABD	BRAÇOS	PERNAS COOPER	SOMA2
8	72.2	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
9	74.7	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
10	63.8	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER FLEXIB		
11	69.0	PESO PERIMETROS	SOMA2	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER ESTAT	FLEXIB	
12	63.3	PESO PERIMETROS COOPER	ESTAT SOMA2 BRAÇOS	PERNAS ABD	FLEXIB		
13	72.6	PESO PERIMETROS BRAÇOS	ESTAT SOMA2	PERNAS FLEXIB		COOPER ABD	
14	78.3	PESO PERIMETROS	ESTAT SOMA2	PERNAS ABD	BRAÇOS COOPER	FLEXIB	
15	73.6	PESO PERIMETROS BRAÇOS	ESTAT SOMA2	PERNAS ABD		FLEXIB COOPER	
16	76.1	PESO PERIMETROS	ESTAT BRAÇOS	FLEXIB ABD	COOPER	PERNAS SOMA2	
17	81.0	PESO PERIMETROS	SOMA2	PERNAS FLEXIB	BRAÇOS ESTAT	ABD COOPER	

Tabela E.5.
análise de correlações canônicas
sexo feminino

IDADE	C.C.	BRACOS	PERNAS	FLEXIB	ABD	COOPER	PESO	ESTAT	PERBRA	PERAB	DOSUB	DOTRI	DOABD
7													
8	0.55	0.139	<u>0.884</u>	-0.343	-0.254	<u>0.280</u>	0.485	-0.082	-1.299	1.001	0.316	0.107	-1.107
9	0.77	<u>-0.745</u>	-0.098	-0.082	0.078	<u>-0.459</u>	<u>1.141</u>	<u>0.110</u>	<u>-0.213</u>	<u>0.006</u>	<u>0.425</u>	<u>-0.188</u>	<u>-0.323</u>
10	0.70	<u>0.928</u>	0.202	-0.004	-0.019	-0.024	<u>0.260</u>	<u>0.288</u>	<u>0.874</u>	<u>0.154</u>	-0.466	-0.498	0.015
	0.63	-0.465	<u>0.828</u>	-0.123	0.142	<u>0.359</u>	-0.586	0.041	<u>0.430</u>	<u>0.592</u>	<u>0.015</u>	<u>-0.069</u>	<u>-1.329</u>
11	0.57	<u>0.887</u>	-0.464	-0.247	0.157	-0.402	<u>0.870</u>	<u>-0.095</u>	<u>-0.293</u>	<u>0.488</u>	<u>0.171</u>	<u>0.432</u>	<u>-0.545</u>
12	0.67	<u>0.805</u>	-0.553	0.152	-0.051	0.103	<u>1.474</u>	-0.410	<u>0.700</u>	<u>-0.945</u>	<u>-0.300</u>	-0.897	<u>0.940</u>
13	0.81	<u>-0.275</u>	-0.111	-0.433	0.025	<u>0.854</u>	<u>-2.764</u>	<u>0.828</u>	1.856	<u>-0.088</u>	0.254	-0.384	<u>-0.104</u>
14													
15													
16	0.87	<u>0.857</u>	-0.589	-0.239	0.194	-0.086	<u>-0.052</u>	<u>0.511</u>	<u>0.714</u>	-0.711	<u>0.682</u>	<u>0.023</u>	0.110
17	0.72	-0.567	<u>0.696</u>	-0.369	<u>0.708</u>	-0.566	<u>-2.173</u>	0.182	2.074	<u>0.116</u>	1.051	0.483	<u>-1.735</u>

Tabela E.7.
 análise de correlações canônicas
 sexo feminino

IDADE	C.C.	BRACOS	PERNAS	FLEXIB	ABD	COOPER	PESO	ESTAT	PERBRA	PERAB	SOMA2
7											
8	0.51	-0.097	<u>0.966</u>	-0.299	-0.234	0.168	<u>0.423</u>	-0.107	<u>-1.650</u>	0.968	<u>-0.270</u>
9	0.75	<u>0.763</u>	-0.131	-0.091	0.159	<u>-0.423</u>	<u>1.018</u>	<u>0.157</u>	<u>-0.196</u>	<u>-0.017</u>	<u>0.060</u>
10	0.71	<u>0.921</u>	0.213	0.001	-0.025	0.012	<u>0.271</u>	<u>0.284</u>	<u>0.852</u>	0.175	-0.865
	0.54	-0.489	<u>0.969</u>	-0.075	-0.054	0.281	<u>-0.538</u>	0.183	<u>0.398</u>	<u>0.263</u>	<u>-1.149</u>
11	0.55	<u>0.916</u>	-0.529	-0.103	0.131	-0.374	<u>0.723</u>	<u>-0.072</u>	<u>-0.061</u>	<u>0.222</u>	<u>0.229</u>
12	0.61	<u>0.777</u>	<u>-0.501</u>	0.139	0.045	-0.174	<u>1.399</u>	<u>-0.441</u>	<u>0.529</u>	<u>-0.439</u>	<u>-0.369</u>
13	0.78	<u>-0.178</u>	-0.452	0.047	0.819	<u>-2.750</u>	<u>0.870</u>	<u>1.559</u>	<u>-0.069</u>	-0.008	0.254
14											
15											
16	0.85	<u>0.975</u>	-0.396	-0.167	0.138	-0.242	<u>0.077</u>	<u>0.537</u>	<u>0.727</u>	-0.727	<u>0.505</u>
17	0.70	<u>0.689</u>	0.023	<u>0.395</u>	<u>0.124</u>	0.259	<u>0.733</u>	-0.138	<u>1.089</u>	<u>-0.002</u>	-1.111

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de algas aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "triatomíneo silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circumferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitu). São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana "no pós-parto imediato". São Paulo, IME-USP, 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Biron S (Ni-Cr), Pallag H (Pd-Ag), Steident (Cr-Co), Stabilor G (Au), Prataallag (Ag-Pd), Argentallag (Ag-In), com 8 e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Marte II e Liga-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie Synbranchus marmoratus. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do Trypanosoma cruzi a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológicos em colônias de Stylactis hooperi. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinião sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie Anadenanthera macrocarpa (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirutino-quinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomolocardia brasiliensis quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epiléticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byssonima da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes danae (crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHÃES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. O. Influência da ploridia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de Petunia hybrida. São Paulo, IME-USP, 1980. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de matacões na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em Pimeolodus maculatus (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMMER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie Sphaeroma walkeri (crustacea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmoses. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8114 - MORAES, M. G. J. Involução, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lobo da maxila e algumas variações catenizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de estudantes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A., SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A., MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidelidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Sormento a longo prazo no tratamento fisiológico do paraplegico. São Paulo, IME-USP, 1982. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D., CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenoceptores no canal deferente deservação da coaba. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenoceptores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) à crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8218 - BUCCAR, W. de O. e TOLOI, C. M. de C. Processos reprodutivos ligados ao crescimento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos do Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Evaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com ³²P. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de *Drosophila* verido (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas *Pagurus criniticorua*. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. e KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocardiografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R. e ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de pequidões. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Bursa de Fabius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8318 - CORREIA, L. K.; SOLIMANI, P. N. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores. (CFA. São Paulo, IME-USP, 1981. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S.; e ANDREONI, S. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no condicionamento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARAES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisel) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANELI, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZACHMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cybermetrin "high cila" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ARIMOLLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos noron anti-boltrópicos, anti-crotálico e anti-ófidico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C.; e PABETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em handebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHAES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo de túbulo. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. S. Comparação de estímulos mecânico e acústico na avaliação anteparto da vitalidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; MAZZEO, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibras pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganez. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA JR., R. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimativa Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materno e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, J. M. de M.; COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8412 - NUNES, M. G.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a bexiga de perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, R. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e nartaleno sobre o crescimento de colônias de *Stylactis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - NUNES, E. da C. O.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLOI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HINATA, C. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Camboa Nobrega (Cananália). São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. M. Stevia rebaudiana (Bert.) Bertoni: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas saudáveis. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)
- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. U. e LUZ, H. N. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínico na desintoxicação de alcoolistas. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratos durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase γ em função do tempo decorrido após o preparo de amálgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova integros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. M.; ARAI, N. E. e PEREIRA, S. M. F. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1951 a 1955, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. O.; NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e IEN, S. Y. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, M. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucléolo de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KEILER, A. e ITO, E. S. Estimação de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Paçotti, P. da S. Usuários de Biblioteca Universitária - alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Biologia da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e ACRAS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em pates de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de RMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELLER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BOTTER, D. A. e AUDIN, E. da C. O. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Piratuba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos Y classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliana (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenoides em hortaliças de folhas (mostarda, acetga, taloba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - AMORE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Media. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas clínicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose Infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. R. Influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coartação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R.; PERES, C. de A.; NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente a Parascoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da melioração da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTÁS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunológica do antígeno de FAVA Netto III em animais (ratos) R/SN e B10.A fêmeas não infectados com S.Ox10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gasso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biomphalaria tenagophila. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 3719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de mel com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A., AUBIN, E. da C. O. e MISAQ, E. F. A Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)

- 8803 - CORDANI, L. K., PAULA, L. de e MARCO, R. C. de. Análise de padrões isozimáticos de duas espécies de Biomphalaria (Biomphalaria e B. occidentalis). São Paulo, IME-USP, 1988. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A. M. P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L. L. L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco, Biomphalaria glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTÁS, R. R. e RODRIGUES, C. M. M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A. C. P. de, AOKI, M. E. e VENDRAMINI, P. C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L. K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bívolve Perna perna (molusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A. F., MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-colônias do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Canandia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., SASSON, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRE, C.D.S. Avaliação da função testicular em pacientes portadores de hipotireoidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de *C. Cellulosa*, forma larvar de *Isonia Solium*, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coagulação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8817.)
- 8817 - RAPENSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo dos Oditos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IMEUSP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BAPTISTA, W. de O., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sarcosium Stenophyllum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hemofilia enzodica e/ou "caragatã". São Paulo, IMEUSP, 1988. 1/p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulção de bol. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)
- 8822 - CORDANI, L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1988. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARBOSA, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hvale media - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEDANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em *Biomphalaria glabrata*. São Paulo, IMEUSP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COCARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEDANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de HgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme *H. nana*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, C.M. e GIRÃO, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a ilha Anchieta e a ilha da Vitória (lat.23°31'S - long.45°06'W a lat.23°43'S - long.45°01'W) na região de Ubatuba, São Paulo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 96p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes equitossomomícos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARBOSA, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- 8906 - MEDEIRA, J.B., MOTOYAMA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IME-USP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PEPES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Craul em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1989. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.D. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubatao. São Paulo, IME-USP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e IJARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IME-USP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HUAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lacteo a base de proteína de soja. São Paulo, IME-USP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K., SIQUEIRA, J. de O., KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas de *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IME-USP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de, ARTES, R. J. PAPESCU, S. e BARRETO, G. M. de G. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IME-USP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C. J. NEVES, M. M. da C. J. CHARR, S. S. J. PRISCO, C. R. D. e PROBST, G. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquiúros do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico químicas ambientais. São Paulo, IME-USP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. Q. Nitradiazol: avaliação do efeito da nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradiazol. São Paulo, IME-USP, 1989. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SAFADI, M. V. P. e VASCONCELOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo Lido em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IME-USP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B., SAGUTTI, A. C. J. CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O., TAIRA, E. Y., FUJII, E. T. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IME-USP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A. J. SOUZA, C. B. de, FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocellus polymorphus*. São Paulo, IME-USP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A. C. J. MITI, A. H. Características do impacto das Políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IME-USP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P., HIGASHI, C. J. PAPESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IME-USP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N. J. NEVES, M. M. da C. J. SOUZA, C. B. de, SILVA, R. J. R. Estudo da relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IME-USP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A. J. TOLOI, C. M. de C. J. CHIANN, C. J. FUJIMURA, M. J. KOYAMA, S. M. Eletrocorticograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IME-USP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 9004 - RODRIGUES, F. W. e SHIMAMURA, A. Comparação de três critérios de avaliação da FUVEST. São Paulo, IME-USP, 1990. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9004.)
- 9005 - BURNARD, W. de O., KIRA, T., INSHUR, A. H. e GAL JANO, M. Ecologia da Bacia do Rio Jacaré Pepira: autodepuração do Córrego do Agrião (Dourado, SP). São Paulo, IME-USP, 1990. 99p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9005.)
- 9006 - SINGER, J. da M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9006.)
- 9007 - PEREIRA, C. A. de B. e CUNHA, D. M. S. Contribuição para o estudo do padrão secretório circunário das gonadotropinas hipofisárias em pacientes portadoras de espaniomenorréia. São Paulo, IME-USP, 1990. 126p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9007.)
- 9008 - ANDRÉ, C. D. S. de, NEVES, M. M. da C. e TSENG, T. H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de câncer. São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9008.)
- 9009 - PAULA, G. A. e LEVITES, H. Efeitos das ligações proteína-proteína na texturização do pulmão bovino e da proteína de soja por extrusão. São Paulo, IME-USP, 1990. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9009.)
- 9010 - ANDRÉ, C. D. S. de e et. al. Efeito do cálcio na biodisponibilidade do flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1990. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9010.)
- 9011 - CORDANI, L. K. e SHIMAMURA, A. Efeito da ingestão de glicose pré-exercício em indivíduos normais e diabéticos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9011.)
- 9012 - ANDRÉ, C. D. S. de e COUTO JR., E. B. Fatores de risco relacionados à septicemia neonatal de origem hospitalar. São Paulo, IME-USP, 1990. 90p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9012.)
- 9013 - PAULA, G. A. e CUNHA, D. M. S. Análise Probabilística de pressões em silos. São Paulo, IME-USP, 1990. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9013.)
- 9023 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C. J. PRISCO, C. R. D. J. e NANNI, R. P. no A. J. CHAIR, S. S. Biodisponibilidade do Flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9023.)
- 9024 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C. J. PRISCO, C. R. D. J. e NANNI, R. P. no A. J. CHAIR, S. S. Biodisponibilidade do Flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9024.)
- 9025 - LIMA, A. G. P. de, LIMA, E. Y. J. FUJII, E. T. J. HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental: Análise da influência de duas variáveis (Forma de Apresentação x Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo, IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9025.)
- 9026 - SINGER, J. da M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9026.)
- 9027 - PAULA, G. A. e BALLAS, D. J. BARREID, G. M. de Q. M. J. HUAI, M. H. Estudo da Associação entre dependência de Alcool e Fobia. São Paulo, IME-USP, 1989. 76 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9027.)
- 9028 - PEREIRA, C. A. de B., SAFADI, M. V. P. e VASCONCELOS, P. A. E. de. Alterações psíquicas no lúpus eritematoso sistêmico. São Paulo, IME-USP, 1989. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9028.)
- 9029 - ANTUNES, R. O. Contribuição ao estudo do clima organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1989. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9029.)
- 9001 - CORDANI, L. K. e RIBEIRO JR., R. da S. Identificação das características de qualidade do óleo de oliva. São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9001.)
- 9002 - SINGER, J. da M., CORDANI, L. K. e LATIF, S. A. Estudo da relação entre doenças cardiovasculares ateroscleróticas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes mellito com fatores de risco. São Paulo, IME-USP, 1990. 74p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9002.)
- 9003 - BOTTER, D. A. e COUTO JR., E. B. Avaliação da função renal na nefrotóxicose induzida por uma micotoxina (citrinina). São Paulo, IME-USP, 1990. 102p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9003.)

- 9014 - SANTANA, P. R. e TSENG, T. H. Um estudo naturalístico de comportamentos espáticos em pré-escolares. São Paulo, INE-USP, 1990. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9014.)
- 9015 - ARTES, R. e LATIF, S. A. Estudo comparativo da decomposição serrapilheira de florestas tropicais entre áreas preservadas e áreas sujeitas à poluição atmosférica. São Paulo, INE-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9015.)
- 9016 - BUSSAB, W. de O. e HERDEIRO, R. F. C. Demanda de energia elétrica em habitações de interesse social. São Paulo, INE-USP, 1990. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9016.)
- 9017 - ANDRADE, C. D. S. de e SALZANO, M. Transferências de lipídeos entre lipoproteínas plasmáticas. São Paulo, INE-USP, 1990. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9017.)
- 9018 - SINGER, J. M. e HASEBE, A. H. Comparação de frequência, intensidade de crises e função pulmonar entre crianças asmáticas. São Paulo, INE-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9018.)
- 9019 - PEREIRA, C. A. de B. e HERDEIRO, R. F. C. Suplementação de zinco em dieta regional de São Paulo: efeito na biodisponibilidade de zinco. São Paulo, INE-USP, 1990. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9019.)
- 9020 - TOLOI, C. M. de C. e LEVITES, H. Mortalidade e causa mortis em São Paulo (1901-1920). São Paulo, INE-USP, 1990. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9020.)